

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DE LETRAS

LICENCIATURA EM LETRAS

DÉBORA DE CAMPOS ESTEVÃO DESTEFANI

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE ESPANHOL PARA GUIAS DE TURISMO:  
PRODUÇÃO BASEADA EM UMA ANÁLISE DE NECESSIDADES**

PORTO ALEGRE

2022

DÉBORA DE CAMPOS ESTEVÃO DESTEFANI

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE ESPANHOL PARA GUIAS DE TURISMO:  
PRODUÇÃO BASEADA EM UMA ANÁLISE DE NECESSIDADES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial e obrigatório para a obtenção do título de Licenciada em Letras.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natalia Labella-Sánchez

PORTO ALEGRE

2022

DÉBORA DE CAMPOS ESTEVÃO DESTEFANI

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE ESPANHOL PARA GUIAS DE TURISMO:  
PRODUÇÃO BASEADA EM UMA ANÁLISE DE NECESSIDADES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial e obrigatório para a obtenção do título de Licenciada em Letras.

Porto Alegre, 10 de outubro de 2022.

Resultado: Aprovada com conceito A

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Hugo Jesús Correa Retamar

Docente do Departamento de Comunicação, Colégio de Aplicação, UFRGS

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Simone Paula Kunrath

Doutora em Estudos da Linguagem pela UFRGS

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Natalia Labella-Sánchez (Orientadora)

Docente do Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras, UFRGS

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a mim mesma por não ter desistido do meu sonho e por ter chegado até aqui. Não posso deixar de agradecer também à UFRGS e de reforçar a importância do Programa de Ações Afirmativas, que me possibilitou ingressar na universidade, e do Programa de Benefícios PRAE, que me ajudou a nela permanecer.

Agradeço à minha família — minha mãe, minha irmã, meus avós, meu irmão e meu companheiro — por todo apoio. Em especial, agradeço à minha mãe, Marilda, e à minha irmã, Manuela, por terem estado ao meu lado nos dias mais difíceis e por terem muitas vezes aguentado o meu cansaço e o meu mau humor. Sem vocês nada faria sentido.

Em especial, agradeço à Manu por ter feito parte do momento em que eu finalmente criei o documento “TCC.docx” e por fazer o melhor brigadeiro do mundo. Eu te amo, *boluda*.

Agradeço também às professoras que me fizeram perceber a minha paixão pela educação e que me incentivaram a optar pelo desafiador caminho da docência: Eloise Gravina Martins, Simone Simioni, Fernanda Pinto, Alessandra Volcato, Ivete Fatima Stempkowski, Graciela Fontana e Heliane Silva (minhas professoras durante o Ensino Médio na Escola Técnica Estadual Senador Ernesto Dornelles, escola pela qual cultivo imenso carinho). Vocês e o Ernesto têm um espaço muito querido no meu coração. Sem dúvida, é uma honra acompanhá-las — e um alívio saber que não estou só — neste caminho.

Agradeço a todos os amigos que me apoiaram e que acreditaram em mim.

Agradeço ao meu melhor amigo e maior parceiro de vida e de profissão: Diônathan (mais conhecido como “Dhow”), que é simplesmente a pessoa mais extraordinária que eu conheço. Gente boa de verdade. Amigo, obrigada por ser meu parceiro desde o nosso primeiro dia nessa universidade, por me permitir fazer parte da sua vida, por sermos a dupla “Chris e Greg” e por todos os momentos que passamos juntos nesse período tão importante das nossas vidas. Você é uma das pessoas mais importantes da minha vida. *¡Te quiero mucho!*

Também agradeço à minha orientadora, professora Natalia, pelo imenso apoio e pela afetuosa parceria que construímos. Muito obrigada por acreditar em mim, por me acolher e por me orientar com tanta gentileza. Não tenho palavras para expressar a minha gratidão.

Por último, agradeço ao meu gatinho Sirius (*In memoriam*) por ter me ajudado a não desistir da vida, por ter me ensinado a vê-la com mais doçura e a entender a sua finitude. Você foi o melhor gatinho que alguém poderia ter. Vou te amar para sempre, minha estrela.

*Sou professor a favor da esperança que me anima apesar de tudo. Sou professor contra o desengano que me consome e imobiliza. Sou professor a favor da boniteza de minha própria prática, boniteza que dela some se não cuida do saber que devo ensinar, se não brigo por este saber, se não luto pelas condições materiais necessárias sem as quais meu corpo, descuidado, corre o risco de amofinar e de já não ser o testemunho que deve ser de lutador pertinaz, que cansa mas não desiste.*

*(Paulo Freire)*

## RESUMO

Esta monografia tem como objetivo principal apresentar e analisar uma sequência didática de língua espanhola voltada para guias de turismo. Essa sequência foi elaborada a partir dos resultados de uma análise de necessidades baseada em gêneros textuais, obtidos durante o período em que participei como bolsista de iniciação científica (2017-2019) no projeto de pesquisa *Ensino de línguas em cursos técnicos e tecnológicos públicos: mapeamento de necessidades para o ensino por meio de gêneros textuais*, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Além da produção da sequência didática, para compor este trabalho de conclusão de curso, selecionamos algumas partes do material que produzimos e analisamos elementos que consideramos mais relevantes: a estrutura e a lógica interna do material, os textos autênticos selecionados e alguns enunciados produzidos. Os resultados do nosso trabalho apontaram que a análise de necessidades realizada durante o projeto foi fundamental não só para a compreensão dos gêneros textuais que fazem parte do sistema de atividades do guia de turismo, mas também para a construção de enunciados bem contextualizados e coerentes com potencial para auxiliar os alunos na aprendizagem do espanhol de forma contextualizada. Além disso, com base nos dados do levantamento de necessidades, foi possível planejar e criar atividades seguindo uma sequência lógica por estarem em consonância com a ordem das atividades reais da rotina laboral desses profissionais.

**Palavras-chave:** Ensino de espanhol para fins específicos. Produção de sequências didáticas. Análise de necessidades. Gêneros textuais.

## RESUMEN

Esta monografía tiene como objetivo principal presentar y analizar una secuencia didáctica de lengua española dirigida a los guías de turismo. Esta secuencia fue elaborada a partir de los resultados de un análisis de necesidades basado en los géneros textuales, obtenidos durante el período en que participé como becaria de iniciación científica (2017-2019) en el proyecto de investigación *La enseñanza de idiomas en los cursos técnicos y tecnológicos públicos: mapeo de necesidades para la enseñanza a través de los géneros textuales*, en la Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Además de la producción de la secuencia didáctica, para componer este trabajo de finalización de curso, seleccionamos algunas partes del material producido y analizamos los elementos que consideramos más relevantes: la estructura y la lógica interna del material, los textos auténticos seleccionados y algunos enunciados producidos. Los resultados de nuestro trabajo señalaron que el análisis de necesidades realizado durante el proyecto fue fundamental no solo para la comprensión de los géneros textuales que forman parte del sistema de actividades de los guías de turismo, sino también para la construcción de enunciados bien contextualizados y coherentes con el potencial de ayudar a los estudiantes a aprender el español de forma contextualizada. Además de eso, a partir de los datos del análisis de necesidades, fue posible planificar y crear actividades siguiendo una secuencia lógica por estar en consonancia con el orden de las actividades reales de la rutina de trabajo de estos profesionales.

**Palabras-clave:** Enseñanza de español para fines específicos. Producción de secuencias didácticas. Análisis de necesidades. Géneros textuales.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>COMO TUDO COMEÇOU: TODO MATERIAL DIDÁTICO PRECISA DE UMA BASE SÓLIDA</b> .....	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>12</b>
	3.1 PRODUÇÃO E PLANEJAMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO (MD).....	12
	3.2 O ENSINO DE LÍNGUAS PARA FINS ESPECÍFICOS (ELFE) .....	13
	3.3 A CRIAÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS .....	14
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>ANÁLISE DA PRODUÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA <i>PREPARÁNDOTE PARA UN VIAJE A URUGUAY</i></b> .....	<b>18</b>
	5.1 A ESTRUTURA E LÓGICA INTERNA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....	18
	5.2 ANALISANDO ALGUMAS DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NA SEQUÊNCIA DIDÁTICA: CONHECENDO OS PASSAGEIROS, ANALISANDO AS HOSPEDAGENS E, POR FIM, PREPARANDO O <i>ROOMING LIST</i> .....	20
	5.3 A SELEÇÃO DE TEXTOS AUTÊNTICOS PARA COMPOREM A SD E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE ENUNCIADOS .....	27
	<b>5.3.1 Enunciado para contextualizar os objetivos da sequência didática e apresentar o papel do guia em uma viagem internacional</b> .....	<b>28</b>
	<b>5.3.2 Enunciado relacionado à importância de conhecer o destino e mobilizar conhecimentos prévios</b> .....	<b>29</b>
	<b>5.3.3 Enunciado sobre a importância de conhecer os passageiros para a produção do <i>rooming list</i></b> .....	<b>30</b>
	<b>5.3.4 Enunciado sobre o contexto de produção do <i>rooming list</i> e sobre a importância de conhecer os serviços e os tipos de quartos dos hotéis</b> .....	<b>31</b>
	<b>5.3.5 Reflexões sobre a construção dos enunciados da SD e sobre a seleção dos textos para comporem o material</b> .....	<b>32</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>33</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>34</b>



## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo do presente trabalho foi produzir e analisar uma sequência didática (SD) de espanhol para guias de turismo elaborada com base nos resultados de uma análise de necessidades desenvolvida dentro do projeto de pesquisa *Ensino de línguas em cursos técnicos e tecnológicos públicos: mapeamento de necessidades para o ensino por meio de gêneros textuais*.

Para atingir o nosso objetivo, resgatamos os dados e os resultados da pesquisa e buscamos embasamento teórico através de estudos que abordassem os principais conceitos que orientam a nossa proposta, entre eles: produção e planejamento de materiais didáticos (BARROS; COSTA, 2010; ALMEIDA FILHO, 2013; ALVAREZ, 2012); ensino de línguas para fins específicos (LABELLA-SÁNCHEZ; DESTEFANI; TELLES, 2019); análise de necessidades (SOUZA, 2009; LABELLA-SÁNCHEZ, 2016); gêneros textuais (BAZERMAN, 2011); e criação de sequências didáticas (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004; CRISTOVÃO, 2009). Esses conceitos são explicitados com mais detalhe na nossa fundamentação teórica.

No capítulo de metodologia, explicamos de maneira sucinta como o material didático foi produzido e analisado.

Na discussão dos resultados, damos ênfase ao planejamento, à sequenciação interna do material, à seleção de textos e também destacamos a construção dos enunciados elaborados com base na compreensão do sistema de atividades do guia de turismo (fruto da análise de necessidades).

E, por fim, na conclusão, apresentamos as nossas considerações finais.

## 2 COMO TUDO COMEÇOU: TODO MATERIAL DIDÁTICO PRECISA DE UMA BASE SÓLIDA

Este trabalho é fruto dos estudos teóricos e dos resultados obtidos por meio de uma análise de necessidades com base em gêneros textuais realizada durante o meu período de atuação como bolsista de IC (2017-2019)<sup>1</sup>. Esse estudo foi desenvolvido dentro do projeto de pesquisa *Ensino de línguas em cursos técnicos e tecnológicos públicos: mapeamento de necessidades para o ensino por meio de gêneros textuais*, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e coordenado pela professora Natalia Labella-Sánchez.

O projeto, de maneira geral, tinha como objetivo atender à demanda de produção de materiais didáticos de espanhol para fins específicos em cursos técnicos e tecnológicos públicos de instituições de ensino da cidade de Porto Alegre (RS) e região metropolitana. Com esse intuito, o projeto se propunha a realizar o levantamento de necessidades que orientaria o planejamento e a posterior produção de materiais didáticos de língua espanhola para fins específicos. Em outras palavras, o objetivo do projeto era construir uma espécie de banco de dados que possibilitaria a produção de materiais didáticos de língua espanhola para fins específicos — como o material que será apresentado e analisado aqui — para diferentes áreas.

É importante mencionar que o projeto se centrava nas duas etapas que envolvem o Ensino de Línguas para Fins Específicos (ELFE): (1) a etapa da análise de necessidades para a identificação dos gêneros textuais em espanhol em diferentes contextos profissionais e/ou acadêmicos e (2) a etapa de análise das características ensináveis de tais gêneros, assegurando a possibilidade de sua didatização (LABELLA-SÁNCHEZ; DESTEFANI; TELLES, 2019).

Durante o meu período como participante do projeto mencionado, fui responsável por desenvolver uma pesquisa que visava atender um curso Técnico em Guia de Turismo ofertado por um instituto federal da cidade de Porto Alegre. O objetivo específico da investigação era realizar o levantamento de necessidades do contexto laboral do profissional guia de turismo para a posterior produção de um material didático de língua espanhola específico para essa área, baseado em gêneros textuais. Em outros termos, queríamos compreender o funcionamento da rotina de um guia de turismo para, por meio da compreensão das ações desempenhadas e dos gêneros textuais necessários para concretizá-las, planejar e produzir um material didático de espanhol que fosse capaz de atender às necessidades comunicativas desses profissionais; isto é,

---

<sup>1</sup> Participei do projeto como bolsista voluntária de 07/2017 a 01/2018 e como bolsista BIC/UFRGS de 08/2018 a 07/2019.

um material que contemplasse os gêneros que fazem parte da rotina laboral de um guia de turismo, em especial, aqueles que são por eles produzidos e/ou recebidos em língua espanhola.

Em vista disso, para a coleta de dados, realizamos entrevistas semiestruturadas com profissionais da área de Turismo<sup>2</sup>. As entrevistas foram gravadas, transcritas e posteriormente analisadas seguindo as técnicas e os procedimentos da teoria fundamentada nos dados (STRAUSS; CORBIN, 2008; CHARMAZ, 2009) com o intuito de identificar o sistema de atividades (BAZERMAN, 2011; LABELLA-SÁNCHEZ, 2016), pois a identificação do sistema de atividades é um meio de realizar o levantamento de necessidades com base em gêneros textuais<sup>3</sup> (LABELLA-SÁNCHEZ, 2016). Desse modo, os dados que coletamos mostraram como funciona o sistema de atividades de um guia de turismo e quais são os gêneros usados por esses profissionais para o desempenho das suas ações laborais.

No sistema de atividades do guia, identificamos, por exemplo, a ação “**Estudar o destino**”<sup>4</sup>. Tal ação é realizada, sobretudo, por meio da **leitura de textos** e da **produção de resumos**. De acordo com os nossos dados, é comum que o(a) guia leia livros de viagem (como guias turísticos, por exemplo) e faça buscas em sites especializados para produzir resumos que poderão ser consultados quando ele/ela estiver se preparando para uma viagem.

Durante o período da nossa investigação, partes dos resultados da pesquisa foram apresentados em diferentes eventos acadêmicos e, inclusive, publicados em um capítulo de livro intitulado “*O uso de entrevistas semiestruturadas como base para uma análise de necessidades voltada para a identificação de gêneros textuais*”, escrito em conjunto com a professora Natalia Labella-Sánchez e a minha colega de pesquisa Rafaela Telles.

Ainda a respeito da minha trajetória dentro do projeto, não posso deixar de mencionar que foi graças à iniciação científica — e ao apoio financeiro para participação em eventos internacionais que me foi concedido pela UFRGS — que tive a oportunidade de sair do país pela primeira vez para participar do X SIGET — Simposio Internacional de Estudios de Géneros Textuales, sediado na Universidad Nacional de Córdoba (UNC), na Argentina, onde apresentei os resultados parciais da minha pesquisa nas modalidades de pôster e exposição oral e tive, por consequência, a oportunidade de conhecer um país hispano-falante, o que, para mim,

---

<sup>2</sup> Entrevistamos três profissionais da área de turismo, sendo duas delas professoras da área técnica do curso e uma terceira egressa do curso que, na época das entrevistas, atuava como guia de turismo há aproximadamente 8 anos e possuía um vasto conhecimento sobre a sua atividade profissional.

<sup>3</sup> Isso acontece porque, segundo Bazerman, todo sistema de atividades é necessariamente constituído de um sistema de gêneros que, por sua vez, se organiza em um conjunto de gêneros que dialogam entre si (BAZERMAN, 2011). Ou seja, identificando o sistema de atividades, identificamos as ações que são, por sua vez, desenvolvidas por meio de gêneros textuais.

<sup>4</sup> No sistema de atividades, tal ação está dentro do que identificamos como uma função maior, chamada por nós de “Função A – preparar-se para a viagem” (LABELLA-SÁNCHEZ; DESTEFANI; TELLES, 2019)

foi muito especial, não só por ser professora de espanhol em formação, mas também por ser estudante cotista de baixa renda e ter tido, ali, a oportunidade de ocupar um espaço que não imaginava ocupar, e que hoje sei que é possível.

Sendo assim, para a produção do presente Trabalho de Conclusão de Curso, trato de resgatar parte dos dados e resultados desta pesquisa e, finalmente, dou vida ao material didático que será apresentado e analisado nos próximos capítulos.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção apresentaremos alguns dos conceitos fundamentais que embasam a nossa proposta: produção e planejamento de material didático, ensino de línguas para fins específicos (ELFE), análise de necessidades, gêneros textuais e sequência didática (SD). Começaremos apresentando alguns conceitos sobre produção e planejamento de materiais didáticos.

#### 3.1 PRODUÇÃO E PLANEJAMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO (MD)

Segundo Barros e Costa (2010), material didático (MD) é qualquer instrumento ou recurso que possa ser usado como um meio para ensinar, aprender, praticar ou aprofundar um conteúdo (BARROS; COSTA, 2010, p. 88). Nesse sentido, são exemplos de materiais didáticos: o livro didático (que é o mais clássico dos materiais), as famosas “folhinhas” preparadas pelo professor, as sequências ou unidades didáticas e por aí vai. Em síntese, compreendemos material didático como qualquer recurso que possa ser utilizado para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, sendo essa a sua principal função.

Barros e Costa (2010) reiteram que a relevância e a utilidade dos materiais didáticos vão depender das características da disciplina e dos nossos objetivos pedagógicos. É por isso, portanto, que em determinadas situações, alguns recursos serão mais adequados e proveitosos que outros. Para os autores, em um curso de língua estrangeira (LE), por exemplo, em alguns momentos os recursos audiovisuais podem ser mais adequados que o uso do livro didático.

De modo geral, os materiais de ELE são compostos, normalmente, de amostras da língua (que têm por objetivo colocar o aluno em contato com a língua e promover uma compreensão sobre o seu uso e funcionamento), de conceitualizações (informações e sistematizações dos conteúdos) e de diferentes atividades para a prática dos conteúdos e o desenvolvimento das 4 habilidades (ler, ouvir, falar e escrever). (BARROS; COSTA, 2010, p. 89). No que se refere à produção de materiais didáticos, não podemos deixar de mencionar também que todo MD carrega, de forma explícita ou não, uma filosofia sobre ensinar e sobre aprender, uma expectativa com relação ao papel do aluno e ao papel do professor, uma visão sobre o que significa ensinar e aprender uma língua, um conceito de língua etc. (ALMEIDA FILHO, 2013).

Nesse sentido, Almeida Filho (2013) afirma que a abordagem do MD é a abordagem dos seus autores e que ela se revela nas escolhas e nas resoluções que os autores realizam na composição do material e nas instruções indicadas (ALMEIDA FILHO, 2013, p. 20). No mesmo sentido, Cristovão (2009) comenta que a forma de organização dos materiais, os

conteúdos veiculados, os tipos de atividades e as formas de avaliação também dependem muito da perspectiva teórico-metodológica subjacente à proposta do material (CRISTOVÃO, 2009, p. 305). Isto é, todo material está permeado por uma concepção de língua, de linguagem, de ensino e de aprendizagem de línguas, que normalmente são as concepções de quem o produziu.

Em uma entrevista concedida à Denise Scheyerl e Sávio Siqueira, Maria Luiza Ortiz Alvarez comenta que os materiais didáticos são importantes fontes de conteúdo relevante que podem promover a aprendizagem, mas que podem também ‘servir’ de bloqueio para o desenvolvimento da interação e, por consequência, da aprendizagem. Em outras palavras, em certas situações o MD pode não ser a melhor opção; isso se dá devido à realidade dos materiais didáticos que encontramos à disposição hoje. Segundo Alvarez (2012), a maioria dos materiais disponíveis ainda não dá conta da diversidade necessária para a promoção de um ensino-aprendizagem de LE que incentive relações interculturais e tenha uma base comunicativa. Essa é, portanto, uma evidência da necessidade de produção de novos materiais didáticos.

Apresentados os conceitos e as reflexões relacionados à elaboração de materiais didáticos, na próxima seção, passaremos a explicar no que consiste o ensino de línguas para fins específicos.

### 3.2 O ENSINO DE LÍNGUAS PARA FINS ESPECÍFICOS (ELFE)

O Ensino de Línguas para Fins Específicos (ELFE) ‘caracteriza-se por objetivar a organização de um planejamento e produção de material didático voltados às necessidades específicas de um determinado público que atua em um determinado contexto específico de comunicação, seja ele acadêmico ou profissional’ (LABELLA-SÁNCHEZ; DESTEFANI; TELLES, 2019). Conforme aponta Dell’Isola (2009), a vida social contemporânea requer que as pessoas desenvolvam habilidades comunicativas que as capacitem para interagir de forma crítica e participativa no mundo. Para tanto, a autora defende que é preciso investir em perspectivas educacionais relativas à linguagem e ao seu uso em uma variedade de contextos específicos (DELL’ISOLA, 2009, p. 99). Para poder elaborar um material didático para ELFE, a análise de necessidades faz parte do processo e consiste no levantamento de informações sobre o que determinado público precisa aprender na língua alvo. Segundo Souza (2009) a análise de necessidades é uma característica recorrente e fundamental na área de línguas para fins específicos (SOUZA, 2009, p. 6). Um dos focos da análise de necessidades pode ser identificar os gêneros textuais que vão ser utilizados pelos usuários da língua (LABELLA-SÁNCHEZ, 2016). Nesse sentido, para Bazerman ‘Levar em consideração o sistema de

atividades junto com o sistema de gêneros é focalizar o que as pessoas fazem e como os textos ajudam as pessoas a fazê-lo, em vez de focalizar os textos como fins em si mesmo” (BAZERMAN, 2020, p. 56). Ou seja, é compreender como usamos os textos para realizar ações no mundo. Expostos os conceitos sobre ELFE, apresentaremos agora a definição de sequência didática (SD).

### 3.3 A CRIAÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly (2004) definem Sequência Didática (SD) como um “[...] conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual ou escrito” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004). De modo geral, as sequências didáticas têm como objetivo principal a produção de textos e costumam ser organizadas em torno de gêneros textuais (orais ou escritos) ou de um conteúdo específico. Cristovão (2009) explica que a criação de sequências didáticas depende de alguns princípios (elaborados por Dolz e Schneuwly). De acordo com a pesquisadora, as sequências devem explicitar as características do gênero que serão ensinadas, a natureza do trabalho, a lógica de progressão das atividades, as propostas de avaliação e devem conter atividades e instruções acompanhadas de textos. A estrutura básica de uma SD é a seguinte: apresentação da situação, produção inicial, módulos (quantos forem necessários) e produção final.

Dentro da proposta de produção de materiais didáticos, as sequências didáticas são uma opção para a organização do trabalho pedagógico. A partir de uma SD, o professor pode propor atividades que explorem diferentes práticas de linguagem (leitura/escuta, produção escrita, produção oral e análise linguística/semiótica), que podem ser organizadas em diferentes formatos (individualmente ou coletivamente, em grupos ou duplas), sempre levando em consideração os objetivos didáticos e as necessidades educacionais dos estudantes. Nesse aspecto, as sequências podem auxiliar não apenas na organização das aulas, como uma espécie de fio condutor, mas também como uma forma de antecipar o que será trabalhado em um determinado tempo (que pode variar) e acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem por meio das atividades desenvolvidas ao longo de toda a SD.

A seguir apresentaremos a metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho.

## 4 METODOLOGIA

A natureza da pesquisa realizada é qualitativa, pois o resultado de nossa proposta de sequência didática tem como base uma pesquisa fundamentalmente interpretativa, na qual inicialmente foram analisados dados para identificar categorias, interpretar e tirar conclusões sobre seu significado (CRESWELL, 2007), o que permitiu o planejamento da sequência didática, a seleção dos textos e a elaboração das atividades.

A sequência didática de espanhol, produzida a partir de uma análise de necessidades com base em gêneros, é direcionada a estudantes de um curso Técnico em Guia de Turismo oferecido por um instituto federal da cidade de Porto Alegre. Nesse curso, a disciplina de língua espanhola faz parte dos três semestres de duração do curso e possui carga horária total de 150 horas/aula, sendo 30 horas/aula no primeiro semestre e 60 horas/aula nos dois últimos. Levando em conta esse contexto, a nossa SD foi pensada para aproximadamente 16 horas/aula.

No que se refere à metodologia de produção do nosso material, primeiro retomamos os dados das entrevistas realizadas, os resultados obtidos através da análise de necessidades e os estudos teóricos realizados dentro do projeto, conforme apresentamos no capítulo de contextualização deste trabalho. Em seguida, com base no que já havíamos esboçado em nosso planejamento — produto da análise dos dados — como possíveis sequências didáticas de espanhol para guias de turismo, decidimos produzir um material que explorasse os dados referentes à atuação do guia em uma viagem internacional pela América Latina, com o objetivo de construir um material que contemplasse uma situação do trabalho do guia na qual o uso do espanhol poderia ser requisitado. Sendo assim, optamos por trabalhar com algumas ações e consequentes gêneros da função: ‘**preparar-se para a viagem**’, entendida por nós como uma das principais funções dentro do sistema de atividades do guia de turismo.

Para fins de contextualização, no quadro a seguir (Quadro 1) apresentamos quais foram as funções, ações e consequentes gêneros textuais identificados no sistema do guia de turismo e que podem fazer parte de SDs voltadas para o ensino de espanhol.

Quadro 1 — Funções e gêneros textuais do sistema de atividades do guia

Funções	Ações	Gêneros textuais
<b>Função A — preparar-se para a viagem.</b>	Estudar o destino com base em materiais produzidos pelo próprio guia a partir de pesquisas em livros especializados e na Internet; Visitar o destino como passageiro quando possível;	Mensagens de <i>WhatsApp</i> , roteiro de viagem, lista de passageiros, relatório de viagem, <i>rooming list</i> , comprovantes de reserva e e-mail.



	Entrar em contato com os fornecedores (responsáveis pelos serviços de transporte, hospedagem, alimentação e o guia local) antes ou durante a viagem; Conferir o roteiro da viagem quando for enviado por e-mail; Verificar os documentos entregues pela agência de viagem.	
<b>Função B — conduzir e acompanhar o turista durante o trajeto até a chegada ao destino (embarque e desembarque).</b>	Embarcar o grupo de turistas; Verificar reservas e detalhes da hospedagem; Prestar informações de localização durante o trajeto; Desembarcar e acomodar os passageiros na hospedagem.	Reservas, documentos de identificação pessoal dos passageiros, apresentações (nas atividades de integração), dinâmicas de grupo, cartazes e informativos referentes às próximas atividades da viagem normalmente expostos ou deixados na recepção do hotel.
<b>Função C — guiar e/ou acompanhar o grupo pelos atrativos turísticos.</b>	As ações da função C estão relacionadas a guiar o grupo pelos atrativos turísticos em nível <b>regional, nacional</b> ou <b>internacional</b> e exigem preparação e responsabilidade diferentes para cada nível de atuação, sendo característico do nível regional a realização de <i>city tours</i> e dos demais a ação de acompanhar o grupo.	<i>City tour</i>
<b>Função Transversal — dar assistência e orientar o turista em diferentes situações comunicativas da viagem</b>	Auxiliar o turista em diferentes situações comunicativas da viagem como, por exemplo, na hospedagem, no restaurante, nos atrativos turísticos e/ou nas demais paradas realizadas ao longo da viagem.	Diálogo, exposição e apresentação oral, <i>city tour</i> e guiamento

Fonte: elaborado pela autora.

Dessa forma, a primeira etapa deste Trabalho de Conclusão de Curso foi a elaboração da sequência didática que se encontra no Apêndice A. Produzido o material, seguimos para a segunda etapa: a sua análise.

Para analisar a SD, pensamos em dois eixos/categorias do material que deveriam ser explicados: 1) como ocorreu o processo de busca e seleção de textos para comporem o material; e 2) como os dados obtidos na análise de necessidades auxiliaram a construção dos enunciados que dão a lógica sequencial das atividades propostas na SD.

Em vista disso, para poder dar ênfase a esses dois especiais aspectos do material, já que não seria possível analisá-lo por completo, optamos por realizar uma espécie de raio X da SD para que o leitor possa visualizar como o material está organizado. Para isso, produzimos um quadro (Quadro 2) que será apresentado na seção 5.1, no qual apresentamos quais são as partes que compõem a SD e depois as descrevemos brevemente.

Para a análise da seleção de textos e da construção dos enunciados, destacamos algumas das atividades do material que consideramos mais importantes para ilustrar a organização da SD, entre elas: uma atividade para mostrar um exemplo de texto autêntico retirado de um site especializado em Turismo (que foi um dos nossos critérios de seleção) e atividades que mostram o caminho traçado para o ensino das características do gênero escolhido para a produção final (*rooming list*), cujo preenchimento depende de conhecer o grupo de turistas que se está guiando e conhecer os hotéis nos quais eles se hospedarão.

A seguir, passamos à análise e discussão da sequência didática produzida.

## 5 ANÁLISE DA PRODUÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA *PREPARÁNDOTE PARA UN VIAJE A URUGUAY*

Esta seção se subdivide em três seções. Na primeira delas, nos dedicamos a apresentar e explicar a lógica interna do nosso material; na segunda, analisamos algumas das atividades propostas; e na terceira e última subseção, explicamos como se deu o processo de seleção de textos autênticos para a composição do material e a construção dos enunciados.

### 5.1 A ESTRUTURA E LÓGICA INTERNA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Parte do material que será apresentado e analisado aqui<sup>5</sup>, como já foi mencionado anteriormente, foi produzido com base na identificação do sistema de atividades do guia de turismo, realizada por meio de uma análise de necessidades que buscava não só compreender a rotina laboral desses profissionais, mas também, e principalmente, identificar os gêneros textuais (em português e também na nossa língua-alvo: o espanhol) que fazem parte da concretização de tais ações laborais. A premissa, portanto, é de que nós nos comunicamos e agimos no mundo por meio de gêneros textuais e de que é relevante que tais gêneros componham um material didático de língua espanhola para fins específicos.

Com base nisso, criamos um material baseado nos gêneros textuais identificados dentro da função ‘**preparar-se para a viagem**’, que é uma das quatro grandes funções identificadas no sistema de atividades do guia de turismo. A partir dos dados, verificamos que para essa **função**, as principais **ações** são: a) estudar o destino com base em materiais produzidos pelo próprio guia a partir de pesquisas em livros e na Internet; b) visitar o destino como passageiro; c) contatar os fornecedores da viagem para confirmar reservas; d) conferir o roteiro da viagem quando for enviado por e-mail; e e) verificar os documentos entregues pela agência de viagem. Para poder trabalhar essas ações e as suas respectivas situações comunicativas, identificamos que um professor de língua espanhola poderia selecionar os seguintes gêneros textuais para comporem as suas sequências didáticas: mensagens de WhatsApp, roteiro de viagem, lista de passageiros, relatório de viagem, *rooming list*, comprovantes de reserva e e-mails (LABELLA-SÁNCHEZ; DESTEFANI; TELLES, 2019). A nossa SD, intitulada ‘*Preparándote para un viaje a Uruguay*’, reflete os dados relacionados às ações **estudar o destino** e **verificar os documentos entregues pela agência de viagem** e segue uma organização lógica, baseada na

---

<sup>5</sup> O material completo pode ser encontrado ao final do presente trabalho no Apêndice A.

ordem de ações desenvolvidas pelo guia. No quadro abaixo, podemos ver que a sequência didática apresenta a seguinte estrutura:

Quadro 2 — Raio X da sequência didática

<b>Título da SD: <i>Preparándote para un viaje a Uruguay</i></b>	
<b>Tópicos/partes principais</b>	<b>O que encontramos nessa parte?</b>
<i>DE VIAJE: contextualización</i>	Na primeira parte do material são apresentados os objetivos da SD e é feita uma contextualização do material. Nessa parte, os(as) estudantes são informados de que acompanharão um grupo de estudantes em uma viagem de 10 dias ao Uruguai.
<i>MI PAPEL PROFESIONAL: el guía acompañante</i>	Logo após a contextualização, os(as) estudantes são convidados a ler um texto sobre as funções de um guia acompanhante. Esse momento foi pensado para que os(as) estudantes pudessem compartilhar seus conhecimentos sobre a profissão e, inclusive, apontar se há alguma parte do texto que eles discordam. A ideia é que haja um momento de troca: os alunos podem compartilhar os seus conhecimentos e o professor pode aproveitar para entender mais sobre a futura profissão de seus alunos e também auxiliá-los na aprendizagem da língua espanhola com base nessa troca.
<i>¡A CONOCER!: conociendo los destinos</i>  <i>Parada 1: Chuy</i> <i>Parada 2: Punta del Este</i> <i>Parada 3: Montevideo</i> <i>Parada 4: Colonia del Sacramento</i>	Na terceira parte, há uma série de textos e atividades sobre os destinos que serão visitados. Antes de ler sobre os destinos, há uma atividade de pré-leitura na qual os(as) estudantes deverão escrever o que já sabem sobre as cidades do Uruguai que irão visitar na viagem: <i>Chuy, Punta del Este, Montevideo e Colonia del Sacramento</i> . Logo após, há um vídeo que apresenta o Uruguai a partir de curiosidades e dados. Todos os textos sempre trazem perguntas de interpretação e compreensão textual e momentos que a oralidade deve ser explorada <sup>6</sup> . Essa parte está organizada em paradas, como se cada momento de leitura fosse uma parada na cidade a ser visitada.
<i>¡NOS VAMOS DE VIAJE!: conociendo el trayecto</i>	Na quarta parte, finalizamos o estudo dos destinos explorando alguns mapas para conhecer o trajeto da viagem e localizar-se geograficamente.
<i>A ARMAR EL ROOMING LIST: la importancia de conocer a los clientes</i>	Na quinta parte começam os estudos das características do <i>rooming list</i> , gênero escrito que faz parte do trabalho do guia na viagem e que será produzido ao final da SD. Nessa parte, os alunos são apresentados ao grupo de viajantes e aos objetivos de cada um deles na viagem. Nessa parte, pensamos em propor atividades para explorar o vocabulário de profissões e o uso do verbo querer de maneira contextualizada. Aqui, para apresentar uma característica cultural importante, selecionamos um texto que fala sobre o Documento Nacional de Identidad (DNI) e a sua importância.
<i>¡A HOSPEDARSE!: conociendo los hoteles</i>	Após conhecer os destinos, o trajeto da viagem e o grupo de viajantes que o guia irá acompanhar, chegou a vez de conhecer as hospedagens. Nessa parte, separamos materiais autênticos para explorar estruturas comunicativas usadas no hotel e que serão importantes para a elaboração do <i>rooming list</i> , produção final da nossa SD.
<i>Material complementario</i>	Na parte extra da nossa SD, encontram-se textos sobre a situação econômica do Uruguai e uma parte que fala sobre como fazer conversão de moedas.

Fonte: elaborado pela autora

Os destinos do material foram escolhidos com base nos dados das entrevistas sobre as cidades mais visitadas e o trajeto foi pensado levando em consideração itinerários reais de viagem que buscamos em sites especializados. Como mostramos no Quadro 2, o nosso material

<sup>6</sup> No presente trabalho, não nos propusemos a explorar essa questão. No entanto, a importância da oralidade e dos gêneros textuais orais na área do guia de turismo já foi um assunto explorado em outros de nossos trabalhos acadêmicos e certamente será abordado em um futuro artigo.

segue uma lógica de progressão de atividades que está fundamentada na ordem das ações que são desenvolvidas pelo profissional guia de turismo. De acordo com o sistema de atividades: o guia precisa primeiro estudar o destino e conhecer o trajeto da viagem<sup>7</sup>, depois precisa conhecer o seu grupo de passageiros para, com base no perfil do seu grupo, poder produzir adequadamente o *rooming list* que, por sua vez, será entregue na recepção do hotel — onde, como se trata de uma viagem internacional a um país hispano-falante, o guia precisará comunicar-se em espanhol. Para além da lógica interna do nosso material, com base nos resultados da nossa análise, também podemos indicar a ordem de SDs que poderiam vir antes e depois desta: antes, uma “SD 0”, com o básico sobre a língua espanhola (a importância da língua espanhola, países que falam espanhol, variação linguística, línguas diversas na Espanha e na América Latina, países integrantes do Mercosul, etc); depois, uma SD “En el hotel”, que explorasse estruturas comunicativas usadas nas diferentes situações comunicativas típicas do hotel: na recepção, pedindo informações, resolvendo problemas técnicos ou conflitos com os passageiros, realizando pagamentos etc. Entretanto, para este trabalho, focamos na sequência didática de preparação para a viagem.

## 5.2 ANALISANDO ALGUMAS DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NA SEQUÊNCIA DIDÁTICA: CONHECENDO OS PASSAGEIROS, ANALISANDO AS HOSPEDAGENS E, POR FIM, PREPARANDO O *ROOMING LIST*

De acordo com os dados da nossa investigação, o guia de turismo precisa estudar o destino que irá visitar, seja como **guia acompanhante** em viagem internacional ou como **guia local** realizando um guiamento na sua região de atuação<sup>8</sup>, para realizar esse estudo (que é uma das partes fundamentais do seu preparo para a viagem), as entrevistas com os guias revelaram que esses profissionais realizam leituras de textos em livros de viagens e em sites especializados

---

<sup>7</sup> Não optamos por explorar essa parte, mas também seria possível pensar em atividades voltadas para o trabalho com dinâmicas de apresentação pessoal e de interação que acontecem no transporte e que fazem parte do trabalho do guia. De acordo com os nossos dados, essas dinâmicas e também algumas exposições orais sobre o trajeto são gêneros orais que também podem compor um material didático de espanhol específico para guias de turismo.

<sup>8</sup> Existe uma questão ética e hierárquica no que diz respeito ao papel dos guias de turismo de acordo os níveis de atuação (regional, nacional ou internacional/América Latina). Em síntese, o guia de turismo só pode realizar um guiamento (um *city tour*) na região onde foi habilitado. Por exemplo, uma pessoa que se forma no curso Técnico em Guia de Turismo no Rio Grande do Sul (RS) não pode realizar um *city tour* (**guiar**) em Santa Catarina (SC) ou em outro estado do Brasil que não o seu, muito menos em outro país. Contudo, o guia pode **acompanhar** passageiros em viagens para qualquer lugar da América Latina. Sendo assim, o guia habilitado no RS pode, por exemplo, realizar *city tours* em Porto Alegre, nessa situação ele é chamado de **guia local**; já quando o mesmo guia está acompanhando um grupo de passageiros brasileiros em uma viagem ao Uruguai, ele é chamado de guia acompanhante, justamente porque ele apenas acompanha e auxilia o grupo, mas não realiza o *city tour* — nesse caso, quem o fará será um guia local do Uruguai.

e, a partir dessas leituras, produzem resumos como forma de organizar seu estudo. Na sequência didática, isso foi explorado através de diferentes atividades principalmente na parte de “Curiosidades sobre Uruguay” e na parte “¿Vamos a conocer las ciudades que serán visitadas?”, onde buscamos trazer textos autênticos e que fossem de sites especializados em Turismo. A seguir, mostramos um exemplo de um texto selecionado para compor o material.

Figura 1 — Conhecendo o Chuy

## ¿VAMOS A CONOCER LAS CIUDADES QUE SERÁN VISITADAS?

### Parada nº 01: Chuy

4. Lee los textos a seguir sobre Chuy y el turismo de compras.



Fuente: <<https://www.elobservador.com.uy/nota/los-efectos-del-traslado-de-la-aduana-del-chuy-entre-la-falta-de-controles-y-el-alivio-economico-2021182045D>>. Accedido el: 27/08/2022.

#### Texto 1

##### CHUY

Limitando con Brasil, se encuentra la ciudad de Chuy, ubicada (1) estratégicamente en el “corredor” que forman la Laguna Merín y el océano Atlántico. Es característica la Avenida Internacional Uruguay - Brasil, que la separa de su homónima brasileña, donde se encuentra una gran cantidad de comercios, especialmente *free shops*, que resultan un atractivo ineludible (2).

Año a año, ambas ciudades trabajan mancomunadamente para la puesta en escena (3) de la mayor fiesta de carnaval de la zona este de Uruguay: El Carnaval Sin Fronteras de Chuí - Chuy. Participan en esta fiesta de singular belleza, *escolas do samba* de Río Grande do Sul, Pelotas, Sta. Victória do Palmar, Chuí y agrupaciones de Montevideo, Maldonado, Rocha y Lascano, entre otros.

Fuente: <<http://turismorocha.gub.uy/destinos/chuy>>. Accedido el: 27/08/2022.

O texto acima, retirado de um site especializado, foi selecionado para apresentar a fronteira entre as cidades de Chuí (Brasil) e Chuy (Uruguai), que é a primeira parada da viagem.

Além de estudar o destino, uma das ações que o guia precisa desenvolver quando está se preparando para uma viagem é verificar alguns documentos da viagem enviados pela agência de turismo. Nessa etapa, um dos documentos que precisa ser verificado e que, em grande parte das vezes é produzido pelo guia é um documento chamado *rooming list*, que é uma lista a ser preenchida com a distribuição dos clientes em quartos previamente reservados em cada hotel. Levando em conta que esse é um dos gêneros mais importantes dentro da etapa de preparação para a viagem, o *rooming list* foi escolhido como produção final da sequência didática. Então, com o intuito de ensinar as características do gênero, criamos atividades conforme passaremos a apresentar a seguir.

De acordo com os dados das nossas entrevistas, para que o guia consiga organizar os passageiros nos quartos disponíveis na hospedagem, ele precisa antes conhecer o seu grupo. Essa relação de hóspedes *versus* quartos disponíveis é organizada pela elaboração do *rooming list*. Portanto, para preencher esse documento aparentemente tão simples, o guia precisa, antes, além de compreender as características do gênero, conhecer os seus passageiros para analisar que quarto será mais adequado para cada cliente, levando em consideração o que cada um deles espera da viagem. De acordo com os dados, é só após obter todas essas informações, ou seja, de conhecer as características e os interesses de cada passageiro, que o guia consegue produzir um bom *rooming list*. Pensando nessa importante etapa, criamos uma atividade que visava a produção desse gênero:

Figura 2 — Conhecendo os objetivos dos passageiros

12. ¿Qué quieren hacer tus pasajeros? Considerando las informaciones que tienes de cada pasajero, relaciona las informaciones abajo conforme el ejemplo para construir frases sobre qué quieren hacer los turistas en el viaje.

Viajeros	Verbo querer	Objetivos
	<p><b>quiere</b></p> <p><b>quieren</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• probar las comidas típicas del país.</li> <li>• despertarse temprano para aprovechar más el viaje.</li> <li>• conocer los principales puntos turísticos de las ciudades.</li> <li>• hacer nuevas amistades.</li> <li>• practicar el español.</li> <li>• conocer alguna playa y aprovechar la vida nocturna.</li> <li>• sacar fotos para sus redes sociales.</li> </ul>

- a) Sarah y William quieren despertarse temprano para aprovechar más el viaje.
- b) \_\_\_\_\_
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_
- e) \_\_\_\_\_
- f) \_\_\_\_\_

Fonte: elaborado pela autora

Nessa atividade os alunos retomam as informações dos textos da atividade 10 do material (composta por textos de apresentação pessoal dos passageiros). A atividade consiste em conectar os passageiros aos seus desejos ao longo da viagem e escrever as frases utilizando a forma adequada do verbo querer, utilizado para apresentar os desejos dos viajantes durante a viagem, observando quais turistas têm os mesmos objetivos/as mesmas expectativas. O estudante precisa conseguir identificar quem são os passageiros, com quem eles vieram e o que querem fazer para, a partir dessas informações, ir pensando qual tipo de quarto, dentre os disponíveis, será mais adequado para cada passageiro ou grupo de passageiros. Embora aparente ser uma atividade simples, segundo os guias entrevistados durante a análise de necessidades, isso é fundamental para o bom funcionamento da viagem.



Além disso, como já mencionado, além de conhecer o grupo, o guia também precisa conhecer os hotéis onde o grupo se hospedará. Portanto, após propor atividades sobre a etapa de conhecer os passageiros, criamos algumas atividades para os futuros guias de turismo aprenderem vocabulário de hotel e atuarem como se efetivamente precisassem cumprir a etapa de alocação dos passageiros nos quartos a partir das características identificadas no *rooming list*. No exemplo a seguir mostraremos uma atividade criada para explorar o vocabulário relacionado aos serviços oferecidos pelo hotel (tipos de café da manhã, aluguel de carros, elevador/acessibilidade etc.). Também focamos na configuração das hospedagens (quartos individuais, duplos, triplos, econômicos ou de luxo etc.), informações que o guia precisa compreender em espanhol para poder explicar aos seus hóspedes e para escolher a melhor opção para cada um.

### Figura 3 — Serviços do hotel

14. Relaciona el nombre de algunos de los servicios ofrecidos por los hoteles y sus definiciones.
- |   |                                  |
|---|----------------------------------|
| 1. Primera comida del día, generalmente ligera, que se toma por la mañana.  | ( ) Alquiler de coches           |
| 2. Desayuno con variedad de alimentos dispuestos entre los que puede escoger el cliente y servirse las veces que desee.   | ( ) Ascensor                     |
| 3. En algunos establecimientos hoteleros, desayuno compuesto habitualmente de zumo, café, pan tostado, mermelada, mantequilla y bollería.   | ( ) Baño privado                 |
| 4. Es un contrato por un período de tiempo determinado a una cantidad acordada de dinero para la renta. Una agencia de alquiler de coches es una compañía que ofrece automóviles de alquiler para cortos o largos períodos de tiempo. | ( ) Caja fuerte                  |
| 5. Aparato para trasladar personas de unos pisos a otros.   | ( ) Calefacción                  |
| 6. Es una modalidad de compra por la cual el cliente entrega una prestación al vendedor.  | ( ) Desayuno                     |
| 7. Compraventa de billetes y monedas extranjeras o de cheques de viajero.   | ( ) Desayuno buffet              |
| 8. Consiste en dar aviso al Departamento de Recepción (por lo general) para que te despierte por la mañana con una llamada telefónica a la habitación en una hora determinada.  | ( ) Desayuno continental         |
| 9. Habitaciones exclusivas para no fumadores.   | ( 12 ) Dormir a pierna suelta    |
| 10. Baño en tu habitación y de uso exclusivo tuyo.  | ( ) Habitaciones sin humo        |
| 11. Aislamiento acústico.   | ( ) Insonorización               |
| 12. Con total comodidad y tranquilidad.   | ( ) Pago por adelantado          |
| 13. Terreno situado delante de un café, bar, restaurante, etc., acotado para que los clientes puedan sentarse al aire libre.  | ( ) Servicio de cambio de moneda |
| 14. Conjunto de aparatos destinados a calentar un edificio o parte de él.   | ( ) Servicio de despertador      |
| 15. Caja de caudales.   | ( ) Terraza                      |

Parte de las definiciones fueron retiradas del Diccionario de la Lengua Española de la Real Academia Española (<https://dle.rae.es/>)

Fonte: elaborado pela autora

As atividades de relacionar palavras e seus significados foram escolhidas para cumprir com o objetivo de ensinar vocabulário específico. Para a construção da atividade acima, selecionamos alguns dos serviços que apareceram nos anúncios de hotéis que compõem o nosso

material e que pensamos que poderiam gerar dúvidas nos alunos. A maioria das definições desses serviços foi retirada *do Diccionario de la Lengua Española de la Real Academia Española (DLE)*<sup>9</sup>. As definições que não foram extraídas do DLE foram obtidas e adaptadas da Internet.

Além dessas atividades, também propusemos algumas perguntas sobre os tipos de quartos com base nos anúncios dos hotéis, nas quais os alunos precisam comparar determinados quartos e explicar as suas diferenças, conforme indicamos na Figura 4.

Figura 4 — Os diferentes tipos de quartos de hotel

13. Contesta a las preguntas sobre las habitaciones disponibles para tu grupo:

a) ¿Hay alguna diferencia entre la habitación individual del Hotel Marbella y la habitación individual económica del Hotel Romi? ¿Qué tipo de cama hay en estas habitaciones?

---



---



---



---

b) ¿Cuáles son las diferencias entre la habitación doble estándar y la habitación triple estándar del Hotel Marbella?

---



---



---



---

c) ¿Cuál es la principal diferencia entre la habitación doble superior – 2 camas y la habitación doble superior del Hotel America? ¿Qué tipo(s) de viajero(s) podría(n) hospedarse en cada una de ellas?

---



---



---



---

d) ¿Qué tipo(s) de viajero(s) podría(n) hospedarse en una habitación familiar?

---



---



---



---

e) En el Hotel Romi están disponibles dos tipos de habitaciones familiares: la habitación familiar superior y la habitación familiar deluxe. ¿Escogerías alguna de ellas para alojar a tus pasajeros? (Caso sí, explica cómo lo organizarías).

---



---



---



---

Fonte: elaborado pela autora

<sup>9</sup> Este é o dicionário mais utilizado por nós professores de espanhol devido a sua qualidade.

A atividade apresentada na Figura 4 é um pouco mais complexa que as anteriores e exige, principalmente, que o aluno consiga compreender a configuração de cada hospedagem e saiba explicar, em espanhol, as diferenças entre as hospedagens. Entendemos que é uma atividade muito relevante tanto para o estudo e conhecimento de vocabulário específico quanto para a colaboração do estudo do espanhol na própria formação do guia de turismo.

Por fim, após explorar bem o vocabulário dos hotéis, a SD propõe a efetiva produção do *rooming list*. Para isso, elaboramos a atividade apresentada abaixo.

Figura 5 — Um modelo de *rooming list*

¡A PRODUCIR EL ROOMING LIST!

16. Observa el modelo de *rooming list* abajo y saca tus dudas de vocabulario.

HOTEL XXXX							
ROOMING LIST							
Nombre:							
Teléfono:							
Dirección: acá debes poner tu dirección (donde vives en Brasil) o la dirección de la empresa para la que trabajas							
Ciudad:							
E-mail/Correo:							
Nº	Apellidos y nombres	DNI Documento Nacional de Identidad, equivalente a nuestro RG	Edad	Llegada Fecha de ingreso (check-in)	Salida Fecha de salida (check-out)	Tipo de habitación Si es una habitación individual, doble o triple, estándar, económica, deluxe, superior...	Compartido con (Nº de adultos): Número de personas en cada habitación
01	Machado da Silva Ana	9235999575	19	27/12/2022	29/12/2022	Habitación individual	1
02							
03							
04							
05							
06							
07							
08							
09							
10							
Nº total de habitaciones por noche: nº total de habitaciones reservadas por el grupo							

Fonte: elaborado pela autora

Após contextualizar a produção do *rooming list* e explorar as informações sobre os passageiros e sobre os hotéis (com foco nos serviços ofertados por cada hotel e nas hospedagens disponíveis) que serão importantes para o preenchimento do documento, propusemos a atividade indicada na Figura 5, que apresenta um modelo de *rooming list* elaborado e adaptado para a SD com base em exemplares do gênero encontrados na Internet<sup>10</sup>. Nessa atividade, os alunos são apresentados a um modelo do documento que deverão produzir na sequência e

<sup>10</sup> Não foi tão fácil encontrar uma variedade de amostras desse gênero. Encontramos alguns exemplares autênticos em língua espanhola e com base neles construídos o modelo que apresentamos na SD.

podem tirar as suas dúvidas e conversar sobre as características do gênero com o professor. A partir dessa atividade, o professor poderá descobrir se os alunos já conheciam este gênero (se já tiveram contato com ele ou não, se chegaram a estudá-lo na parte técnica do curso) e verificar o que precisa ser ensinado para auxiliar os alunos na produção final.

Essa foi uma amostra da seleção de textos que fizemos e das atividades que construímos para a nossa sequência didática. A seguir comentaremos sobre a seleção de materiais autênticos e analisaremos alguns dos principais enunciados da SD.

### 5.3 A SELEÇÃO DE TEXTOS AUTÊNTICOS PARA COMPORER A SD E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE ENUNCIADOS

Para definir os textos que fariam parte da nossa SD, fizemos algumas buscas na Internet, em diferentes sites, dando preferência a sites especializados em Turismo e sites oficiais, como o *UruguayNatural*<sup>11</sup>, onde encontramos textos muito interessantes para serem utilizados em sala de aula. Como critério de seleção, privilegamos os materiais autênticos, de fontes confiáveis e que demonstravam qualidade e potencial para serem explorados didaticamente, conforme é possível ver nas atividades relacionadas a conhecer as cidades que serão visitadas (atividade 4.1, 5.1, 6.1 e 7.1 da SD disponível no Apêndice A, por exemplo).

Além do mais, para podermos explorar o gênero de texto *rooming list* também buscamos exemplares autênticos e os adaptamos para a sua didatização na SD. O resultado foi demonstrado na seção 5.2, quando apresentamos as atividades desse gênero.

Uma característica interessante do nosso trabalho, decorrente da análise de necessidades, foi a construção de enunciados bem contextualizados dentro da situação comunicativa, ou seja, enunciados que contextualizam a atividade e orientam o trabalho tanto para o professor quanto para o aluno. Isso aconteceu porque ao planejar cada atividade e ao elaborar os enunciados, foram utilizadas informações substanciais e muito explicativas sobre o funcionamento do trabalho do guia de turismo. Estes enunciados só foram possíveis de elaborar devido aos resultados obtidos por meio da nossa análise de necessidades, que permitiram compreender o que um guia de turismo efetivamente precisa aprender em língua espanhola, ou melhor, o que será mais útil para o desempenho das suas atividades enquanto um profissional do Turismo que carrega na sua credencial a bandeirinha que indica que ele se comunica em espanhol.

---

<sup>11</sup> UruguayNatural: <https://uruguaynatural.com/> (Ministério do Turismo do Uruguai).

A seguir, apresentamos alguns exemplos de enunciados.


### 5.3.1 Enunciado para contextualizar os objetivos da sequência didática e apresentar o papel do guia em uma viagem internacional

O enunciado a seguir é um dos primeiros enunciados da SD e é utilizado justamente para contextualizar e explicar a dinâmica do material, que simula uma viagem de dez dias ao Uruguai.

Figura 6 — Contextualizando a proposta da SD

- DE VIAJE: contextualización

GUÍA ACOMPAÑANTE EN VIAJE INTERNACIONAL (AMÉRICA LATINA)



Fuiste contratado(a) por una agencia de turismo para acompañar a un grupo de turistas brasileños(as) en un viaje de diez días a Uruguay. El grupo está formado por ocho estudiantes universitarios(as), de diferentes cursos, que tienen entre 18 y 32 años. Ellos(as) están muy ansiosos(as) por el viaje. En total, serán dos noches en bus (la ida y la vuelta) y ocho noches en tres diferentes hospedajes. Siguiendo el plan de viaje, ustedes partirán de Porto Alegre y harán una parada en **Chuy** para hacer compras en los famosos *free shops*<sup>1</sup>. Enseguida seguirán de viaje hasta **Punta del Este**, donde pasarán las primeras dos noches; después pasarán cuatro noches en **Montevideo** y, por fin, pasarán dos noches en **Colonia del Sacramento**.

<sup>1</sup> *Free shops*. "Son tiendas donde se comercializa mercadería importada sin gravámenes e impuestos, únicamente para extranjeros. Productos de altísima calidad y de las mejores marcas; ropa y calzado deportivo, electrónicos; cámaras de fotos, electrodomésticos, celulares, audio y video, artículos para pesca y camping, perfumería, cosmética y la más variada gama de bebidas importadas." (Fuente: <<http://turismorocha.gub.uy/de-interes/turismo-de-compras-en-rocha-free-shops-tiendas-y-ferias-artesanales-15>>. Accedido el: 05/08/2022)

Fonte: elaborado pela autora

Esse enunciado presume que o guia atuará como guia acompanhante em uma viagem internacional pela América Latina, isto é, será responsável por acompanhar o grupo e auxiliá-lo nas situações diárias da viagem (no transporte, na fronteira, no hotel, no restaurante etc.), mas não será o responsável por apresentar a cidade e fazer as explicações históricas/geográficas/culturais sobre o local, já que quem faz isso, obrigatoriamente, é o guia local. Como já mencionado, com base nas nossas entrevistas, compreendemos que o guia de turismo é habilitado para trabalhar como guia local na sua região (estado) e como guia acompanhante nas demais regiões do Brasil e em outros países da América Latina. Tal informação nos possibilitou a construção de um enunciado que deixasse claro, ainda que não

explicasse com detalhes, que o guia atuaria como guia acompanhante nessa viagem internacional — que no caso do nosso público-alvo, é restrito à América Latina<sup>12</sup>.

Além disso, é importante mencionar que os destinos da viagem não foram escolhidos aleatoriamente. Os destinos foram definidos com base no que a etapa da análise de necessidades apontou como os principais destinos buscados por brasileiros<sup>13</sup>. O meio de transporte também não foi escolhido aleatoriamente, já que a viagem também poderia ser feita de avião. Porém, considerando a cidade de Porto Alegre como referência para a utilização do material, é mais comum que essa viagem seja feita de ônibus; por isso, escolhemos esse meio de transporte. Em síntese, o diferencial deste enunciado é a menção à função do guia, a informação sobre viagem internacional ser equivalente a viagem pela América Latina e a escolha dos destinos.

### 5.3.2 Enunciado relacionado à importância de conhecer o destino e mobilizar conhecimentos prévios

Este próximo enunciado selecionado para análise apresenta uma informação importante sobre o papel do guia acompanhante, considerando também o seu limite de atuação quando trabalha em viagens internacionais.

Figura 7 — Entendendo a importância de conhecer os destinos

- ¡A CONOCER!: conociendo los destinos

Aunque no sea función del guía acompañante hacer la presentación y la interpretación del patrimonio cultural, histórico y natural de la región a ser visitada, es importante que el guía conozca por lo menos un poco sobre los destinos del viaje. Al conocer mejor el destino el guía puede, por ejemplo, evitar meterse en una situación embarazosa o sufrir un choque cultural inesperado, además de poder auxiliar mejor a los viajeros en las situaciones cotidianas del viaje.

Por lo tanto, para que comiences a prepararte, en las próximas páginas vas a conocer un poco más los destinos a través de la lectura de textos. Sin embargo, antes de leer los textos, ¿vamos a reflexionar sobre lo que ya sabes sobre los destinos?

Fonte: elaborado pela autora

O conteúdo do enunciado traz uma outra informação importante sobre o papel do guia acompanhante ao explicar que sua função não é fazer a interpretação do patrimônio cultural,

<sup>12</sup> De acordo com os dados das nossas entrevistas, o guia de turismo brasileiro pode acompanhar grupos em viagens internacionais apenas na América Latina.

<sup>13</sup> Segundo nossos dados, também poderíamos ter escolhido a Argentina. Nesse sentido, fizemos uma escolha subjetiva, mas não aleatória.

histórico e natural da região, já que essa é função exclusiva do guia local. Ou seja, o guia acompanhante não pode apresentar cidades ou regiões dentro da proposta comunicativa desta SD específica e, portanto, não precisa dominar esses conhecimentos quando realiza uma viagem internacional. Ele precisaria realizar tal função se, por exemplo, recepcionasse um grupo de estrangeiros hispano-falantes no Rio Grande do Sul interessados em conhecer melhor uma cidade ou a região, tema possível para uma SD específica considerando essa situação comunicativa. Dentro da proposta de nossa SD e refletido no enunciado que criamos, é papel do guia auxiliar o grupo no dia a dia da viagem e, para poder prestar um serviço de qualidade, sabemos que é importante que ele conheça a história e a cultura do lugar que está visitando, mas no fim das contas ele acaba fazendo a explicação em português, já que os viajantes nesse tipo de situação seriam brasileiros.

### 5.3.3 Enunciado sobre a importância de conhecer os passageiros para a produção do *rooming list*

Na Figura 8, apresentaremos o enunciado que elaboramos para orientar o preenchimento do gênero de texto *rooming list*.

Figura 8 — Entendendo a construção do *rooming list*

- A ARMAR EL *ROOMING LIST*: la importancia de conocer a los clientes

Además de conocer los destinos, también es importante que el guía conozca al grupo de viajeros que va a acompañar en el viaje. Conociendo el perfil y los principales objetivos del grupo, el guía puede crear un *rooming list*<sup>2</sup> más interesante, ordenando a los pasajeros en las habitaciones del hotel de acuerdo con sus intereses. De esta manera, el guía puede, por ejemplo, decidir dejar en habitaciones cercanas (o incluso juntar en una misma habitación) a los turistas que desean salir por la noche para aprovechar la vida nocturna de las ciudades. Si quieren, pueden incluso salir juntos(as) sin molestar con ruidos los que, por su vez, desean acostarse temprano. Del mismo modo, el guía puede ordenar en habitaciones cercanas los(las) que quieren salir de compras o los(las) que planean despertarse temprano para no perder el desayuno. De esta forma, el guía proporciona un servicio personalizado y un viaje más agradable para todos(as).

<sup>2</sup> *Rooming list*: en hotelería, expresión inglesa para la relación de habitaciones asignadas a personas o grupos, elaborado en la recepción. Fuente: <https://www.hosteltur.com/wikitur/rooming-list>. Accedido el 06/08/2022.

Fonte: elaborado pela autora

No enunciado da Figura 8, podemos observar informações que extrapolam o que talvez normalmente se esperaria de um enunciado comum sobre o grupo de viajantes. Nele, explicamos que além da importância de conhecer os destinos, comentada no enunciado anterior,

é importante que o guia conheça o seu grupo de passageiros pois conhecendo o perfil do grupo e os objetivos de cada cliente, o guia pode produzir um *rooming list* mais interessante. No enunciado explicamos o que seria esse “*rooming list* mais interessante” com exemplos e reforçamos que isso faz parte do serviço do guia e contribui para uma viagem mais agradável para todos(as). O diferencial deste enunciado é a consciência de que conhecer o grupo é uma das características para a produção de um gênero de texto característico dessa parte do trabalho do guia.

### 5.3.4 Enunciado sobre o contexto de produção do *rooming list* e sobre a importância de conhecer os serviços e os tipos de quartos dos hotéis


O enunciado da Figura 9 dialoga com os enunciados anteriores e apresenta mais uma informação importante para a construção do *rooming list*: a importância de conhecer os hotéis — mais especificamente, saber quais são os quartos disponíveis e os serviços oferecidos.

Figura 9 — Conhecendo os hotéis

- ¡A HOSPEDARSE!: conociendo los hoteles

EL ROOMING LIST


A lo largo del viaje ustedes se hospedarán en tres diferentes hoteles y, para cada uno de ellos, tendrás que rellenar el *rooming list* (la lista de habitaciones del hotel). Como ya conoces a tu grupo y ya sabes cuáles son los principales objetivos y características de cada uno de los pasajeros, consigues organizar un buen *rooming list*. Ahora solo falta conocer los hoteles y saber qué habitaciones estarán disponibles en cada hospedaje. Por lo tanto, ¿vamos a conocer los hoteles?



**HOTEL**

LOS HOTELES

Los tres hoteles donde tu grupo se hospedará fueron previamente seleccionados por la agencia de turismo para la que trabajas y ya están reservados. Echa un vistazo<sup>3</sup> en cada uno de ellos observando los servicios que ofrecen y qué tipo de habitaciones tienen disponible.



<sup>3</sup> *Echar un vistazo*: significa, en portugués, “dar una mirada”. Puedes ver más ejemplos en: <<https://context.reverso.net/traduccion/espanol-portugues/echar+un+vistazo>>. Accedido el: 09/09/2022.

Fonte: elaborado pela autora

No enunciado proposto, o guia precisa conseguir compreender qual a organização e composição de cada quarto (um quarto triplo pode ser composto por três camas de solteiro ou uma cama de casal e uma de solteiro ou um beliche e um colchão no chão, por exemplo).



Levando em conta que se trata de uma viagem para um país que fala espanhol, é fundamental que o guia consiga compreender as características dos hotéis e os serviços oferecidos de modo a poder auxiliar melhor os viajantes. Além disso, no enunciado comentamos que os hotéis já foram selecionados pela agência porque, de acordo com as entrevistas que realizamos na etapa de análise de necessidades, é o mais comum. Acreditamos que o ponto forte desse enunciado, é a contextualização e o direcionamento com relação ao que o guia precisa prestar atenção ao analisar os anúncios de hotéis que compõem a nossa SD. A partir desse enunciado o estudante compreende que, para desenvolver o seu trabalho, é importante que ele domine o vocabulário específico sobre os serviços e os quartos do hotel.

### **5.3.5 Reflexões sobre a construção dos enunciados da SD e sobre a seleção dos textos para comporem o material**

O resultado da construção desses enunciados nos fez perceber algo que ainda não estava muito evidente durante a nossa coleta de dados: o impacto da análise de necessidades na construção dos enunciados e no direcionamento da seleção de textos. Analisando os enunciados aqui destacados, percebemos que a análise de necessidades serviu para que pudéssemos elaborar enunciados que não servem apenas para o ensino de espanhol, mas também para compreender o que efetivamente ocorre no mundo profissional do guia de turismo.

A produção dos enunciados e a importância deles para o encadeamento de atividades dentro do material evidenciou a diferença entre um enunciado criado a partir do senso comum do que se imagina que é o trabalho de um guia de turismo numa viagem internacional e um enunciado com base nos dados obtidos de uma análise de necessidades com base em gêneros textuais. Além do mais, foi possível observar que estes enunciados auxiliam não só os(as) estudantes que utilizarão o material, mas também o(a) professor(a) de língua espanhola que o utilizará e que normalmente não domina os conhecimentos específicos da área técnica do curso.

## 6 CONCLUSÃO

Ao resgatar os resultados da nossa pesquisa e finalmente produzir uma sequência didática de espanhol voltada para guias de turismo, percebemos que a análise de necessidades previamente realizada foi muito importante para a construção de enunciados bem contextualizados e coerentes. Além disso, pudemos perceber que a compreensão que temos do sistema de atividades do guia de turismo foi responsável por dar à SD a organização uma lógica sequencial de acordo com o efetivo trabalho do guia de turismo.

Procuramos criar uma sequência didática em consonância com as atividades laborais desenvolvidas pelos profissionais guias de turismo, seguindo a lógica do sistema de atividades do guia na tentativa de contribuir para a fluidez e a contextualização do processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola.

Entendemos que a nossa proposta de SD pode ser um meio para o guia não só aprender espanhol, mas também preparar-se para a viagem e estudar sobre os destinos hispano-falantes através da leitura dos próprios textos do material, das informações culturais nele presentes e, sem dúvida, das contribuições que podem ser feitas em sala de aula pelo professor e pelos colegas que utilizarão o material, a partir das dúvidas e das discussões da turma.

De modo geral, estou muito feliz com o resultado do nosso material e considero importante dizer que não o vejo como um material perfeito e finalizado — pelo contrário, o nosso material está sujeito a melhoras, como qualquer outro material didático. Quanto a isso, cabe lembrar que um material didático não resume a aula. A sequência didática é um recurso que pode auxiliar o professor e seus alunos no processo de ensino-aprendizagem, portanto, outros recursos que não fazem parte do material (livros, filmes, vídeos, músicas, jogos etc.) também podem — e devem — ser utilizados para facilitar o alcance dos objetivos didático-pedagógicos definidos pelo professor, a partir da sua própria leitura das necessidades específicas da sua turma.

No mesmo sentido, cabe também reforçar que uma sequência didática para o ensino do espanhol para um fim específico como o proposto neste trabalho é uma grande ferramenta para o professor que muitas vezes não tem as condições necessárias para a construir o seu próprio material. Nesse sentido, se possível, temos a intenção de disponibilizar essa sequência didática — de forma gratuita — aos institutos federais de nosso estado que oferecem o curso técnico de guia de turismo.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. Codificar conteúdos, processo e reflexão formadora no material didático para ensino e aprendizagem de línguas. In: PEREIRA, Ariovaldo Lopes; GOTTHEIM, Liliane (Org.). **Materiais didáticos para ensino de língua estrangeira: processos de criação e contextos de uso**. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 13-28.
- ALVAREZ, Maria Luiza Ortiz. 2012. [Entrevista cedida a] Denise Scheyerl e Sávio Siqueira. In: SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio (Org.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições**. Bahia: Editora da UFBA, p. 499-522.
- BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Elaboração de material didático para o ensino do espanhol. In: **Espanhol: ensino médio: Coleção Explorando o Ensino**. Brasília: MEC/SEB, 2010. v. 16. p. 85-118.
- BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. DIONISIO, Angela Paiva; HOFFNAGEL, Judith Chambliss (Org.). Tradução de Judith Chambliss Hoffnagel. – 2.ed. – Recife: Pipa Comunicação; Campina Grande: EDUFCEG, 2020. Disponível em: <https://www.pipacomunica.com.br/livrariadapipa/produto/generos-textuais-tipificacao-e-interacao-serie-charles-bazerman/>. Acesso em: 22 set. 2022.
- CHARMAZ, Kathy. **A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa**. Artmed/Bookman: Porto Alegre, 2009.
- CRESWELL, J. W. Procedimentos qualitativos. In: **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Artmed/Bookman: Porto Alegre, 2007. p. 184-210
- CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Sequências didáticas para o ensino de línguas. In: DIAS, Reinildes; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes (Org.) **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009, p. 305-344.
- DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. Gêneros textuais em livros didáticos de português língua estrangeira: o que falta? In: DIAS, Reinildes; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes (Org.) **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009, p. 99-119.
- DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004a.
- LABELLA-SÁNCHEZ, Natalia. **Análise de necessidades e gêneros de texto para o planejamento de material didático de espanhol para fins específicos: o curso técnico em transações imobiliárias**. 2016. 289 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2016.

LABELLA-SÁNCHEZ, Natalia.; DESTEFANI, Débora de Campos Estevão; TELLES, Rafaela. O uso de entrevistas semiestruturadas como base para uma análise de necessidades voltada para a identificação de gêneros de texto. In: JÚNIOR, Antonio Ferreira da Silva. (Org.). **Línguas para fins específicos: revisitando conceitos e práticas**. São Paulo: Pontes, 2019. p. 155-169.

SOUZA, Renato Antonio de. **Análise de necessidades do uso da língua inglesa em contexto profissional: área editorial**. 2009. 108f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa Qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada**. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2008.

## APÊNDICE A — Sequência Didática



# PREPARÁNDOTE PARA UN VIAJE A URUGUAY



### OBJETIVOS:

- ⇒ Profundizar tus conocimientos sobre los destinos de Uruguay más visitados por los turistas brasileños (Chuy, Punta del Este, Montevideo y Colonia del Sacramento) a partir de la lectura de textos en español;
- ⇒ Aprender estructuras comunicativas comúnmente usadas en hoteles por el guía acompañante.

## • DE VIAJE: contextualización

### GUÍA ACOMPAÑANTE EN VIAJE INTERNACIONAL (AMÉRICA LATINA)



Fuiste contratado(a) por una agencia de turismo para acompañar a un grupo de turistas brasileños(as) en un viaje de diez días a Uruguay. El grupo está formado por ocho estudiantes universitarios(as), de diferentes cursos, que tienen entre 18 y 32 años. Ellos(as) están muy ansiosos(as) por el viaje. En total, serán dos noches en bus (la ida y la vuelta) y ocho noches en tres diferentes hospedajes. Siguiendo el plan de viaje, ustedes partirán de Porto Alegre y harán una parada en **Chuy** para hacer compras en los famosos *free shops*<sup>1</sup>. Enseguida seguirán de viaje hasta **Punta del Este**, donde pasarán las primeras dos noches; después pasarán cuatro noches en **Montevideo** y, por fin, pasarán dos noches en **Colonia del Sacramento**.

<sup>1</sup> *Free shops*: "Son tiendas donde se comercializa mercadería importada sin gravámenes e impuestos, únicamente para extranjeros. Productos de altísima calidad y de las mejores marcas; ropa y calzado deportivo, electrónicos; cámaras de fotos, electrodomésticos, celulares, audio y video, artículos para pesca y camping, perfumería, cosmética y la más variada gama de bebidas importadas." (Fuente: <<http://turismorocha.gub.uy/de-interes/turismo-de-compras-en-rocha-free-shops-tiendas-y-ferias-artesanales-15>>. Accedido el: 05/08/2022)

## • MI PAPEL PROFESIONAL: el guía acompañante

1. Lee el texto a seguir sobre qué es un guía acompañante y cuáles son sus funciones.

### FUNCIONES DE UN GUÍA ACOMPAÑANTE

El guía acompañante es normalmente un trabajador de una empresa, un tour operador y sirve de enlace entre cliente y empresa, poniendo en práctica la teoría diseñada por dicha empresa [...] haciéndola realidad y cumpliendo un itinerario, una serie de visitas y unos servicios que el cliente ha contratado previamente con el tour operador, normalmente a través de un agente de viajes. Son llamados también guías correos, coordinadores o asistentes.

El acompañante acompaña, nunca mejor dicho y hace realidad lo que está escrito en el folleto del tour operador, encargándose de que los servicios ofrecidos se correspondan con los contratados, de que todo esté en orden en restaurantes, hoteles, distribución de habitaciones y todo lo relacionado con el viaje. Se encarga también de toda la burocracia que se mueve alrededor

del viaje (que no es poca), bonos, reservas, llamadas de confirmación de servicios, salvar imprevistos, controlar rutas, tiempos, organizar las visitas incluidas y opcionales, asistir al viajero cuando es necesario y un largo etcétera. Es además el responsable del manejo del grupo durante esos días en que la empresa se los cede para realizar dicho viaje y por supuesto, el punto de referencia para las personas que integran el grupo. Por último, el guía acompañante explica en el bus la ruta [...], los lugares a visitar, la logística del viaje, horarios, teniendo prohibido explicar a pie de calle o en el interior de monumentos pues ahí, ya entramos los guías locales.

Fuente: <<https://tuguiadesevilla.com/diferencias-entre-guia-acompanante-y-guia-oficial-de-turismo/>>. Accedido el: 27/08/2022.

#### 1.1 Contesta a las preguntas a seguir:

- a) Considerando lo que ya estudiaste en tu curso, ¿consideras que las afirmaciones del texto describen adecuadamente la función del guía acompañante en Brasil?

---



---



---



---



---

- b) Llevando en cuenta lo que aprendiste sobre la función del guía acompañante en tu curso, ¿cambiarías o añadirías al texto alguna información sobre las funciones del guía acompañante? ¿Cuál(es)?

---



---



---



---



---

- c) Escribe con tus palabras (¡en español!) qué es un guía acompañante y cuál es su principal función en un viaje internacional.

---



---



---



---



---

#### • ¡A CONOCER!: conociendo los destinos

Aunque no sea función del guía acompañante hacer la presentación y la interpretación del patrimonio cultural, histórico y natural de la región a ser visitada, es importante que el guía conozca por lo menos un poco sobre los destinos del viaje. Al conocer mejor el destino el guía

puede, por ejemplo, evitar meterse en una situación embarazosa o sufrir un choque cultural inesperado, además de poder auxiliar mejor a los viajeros en las situaciones cotidianas del viaje.

Por lo tanto, para que comiences a prepararte, en las próximas páginas vas a conocer un poco más los destinos a través de la lectura de textos. Sin embargo, antes de leer los textos, **¿vamos a reflexionar sobre lo que ya sabes sobre los destinos?**

## ¿QUÉ COSAS YA SABES SOBRE LOS DESTINOS DEL VIAJE?

2. En tu viaje como guía acompañante a Uruguay, vas a conocer las cuatro ciudades uruguayas más visitadas por los turistas brasileños: Chuy, Punta del Este, Montevideo y Colonia del Sacramento. Organiza tus conocimientos previos sobre las ciudades en la columna A de la tabla abajo:

Observación: podrás rellenar la columna B después de la lectura de los textos y ver lo que has aprendido.

Ciudad	A - ¿Qué cosas sabes sobre esta ciudad?  *Esta columna debe ser rellenada <u>antes</u> de la lectura de los textos.	B - ¿Qué cosas has aprendido a partir de la lectura de los textos?  *Esta columna debe ser rellenada <u>tras</u> la lectura de los textos.
Chuy		
Punta del Este		
Montevideo		
Colonia del Sacramento		

## CURIOSIDADES SOBRE URUGUAY

3. Mira el video “23 Cosas Que No Sabías: Uruguay”, producido por Tabatha Pacer, y descubre algunas curiosidades sobre el país que vas a visitar.

⇒ Enlace para acceso al video: <https://www.youtube.com/watch?v=Pj5zgH6WLjY>.



3.1 Contesta oralmente con tus compañeros:

- ¿Te gustó el video?
- ¿Tuviste dificultad para comprender alguna parte del video o palabra específica?
- ¿Qué curiosidad más te llamó la atención?
- ¿Consigues identificar cuál es la nacionalidad de Tabatha?

Fuente: <<https://www.youtube.com/watch?v=Pj5zgH6WLjY>>. (Accedido el: 18/09/2022).

3.2 ACTIVIDAD EN PAREJAS. ¿Verdadero o falso? Con base en el video que acabas de ver, señala con una V las afirmaciones verdaderas y con una F las afirmaciones falsas. Justifica las falsas.

- [ ] El nombre completo del país es República Oriental del Uruguay.
- [ ] Uruguay es el país más pequeño de América del sur.
- [ ] Uruguay fue el primer país latinoamericano en reconocer y legalizar la unión civil incluyendo parejas homoafectivas.
- [ ] Uruguay fue el tercer país del mundo en legalizar la cannabis, manteniendo su control desde su siembra hasta su venta.
- [ ] Uruguay posee el clima templado y las temperaturas extremas son muy raras.
- [ ] El chivito, un sándwich de pollo, es la comida favorita de los uruguayos.
- [ ] La palabra “Uruguay” proviene del guaraní y significa “Río de los pájaros pintados”.
- [ ] 50% de la población uruguaya es católica.
- [ ] Montevideo, capital de Uruguay, es la ciudad más grande del país.
- [ ] Uruguay tiene una de las tasas de alfabetización más altas del mundo.
- [ ] Uruguay cuenta con una red fluvial intensa compuesta por 3 ríos: el Río Negro, el Río de la Plata y el Río Guaíba.

3.3 Resume en tu cuaderno las informaciones sobre Uruguay que más te llamaron la atención.



## ¿VAMOS A CONOCER LAS CIUDADES QUE SERÁN VISITADAS?

### Parada n° 01: Chuy

4. Lee los textos a seguir sobre Chuy y el turismo de compras.

Frontera entre Chuy (Uruguay) y Chuí (Brasil)



Fuente: <<https://www.elobservador.com.uy/nota/los-efectos-del-traslado-de-la-aduana-del-chuy-entre-la-falta-de-controles-y-el-alivio-economico-20211820450>>. Accedido el: 27/08/2022.

#### Texto 1

##### CHUY

Limitando con Brasil, se encuentra la ciudad de Chuy, ubicada (1) estratégicamente en el “corredor” que forman la Laguna Merín y el océano Atlántico. Es característica la Avenida Internacional Uruguay - Brasil, que la separa de su homónima brasileña, donde se encuentra una gran cantidad de comercios, especialmente *free shops*, que resultan un atractivo ineludible (2).

Año a año, ambas ciudades trabajan mancomunadamente para la puesta en escena (3) de la mayor fiesta de carnaval de la zona este de Uruguay: El Carnaval Sin Fronteras de Chuí - Chuy. Participan en esta fiesta de singular belleza, *escolas do samba* de Río Grande do Sul, Pelotas, Sta. Victória do Palmar, Chuí y agrupaciones de Montevideo, Maldonado, Rocha y Lascano, entre otros.

Fuente: <<http://turismorocha.gub.uy/destinos/chuy>>. Accedido el: 27/08/2022.

**Texto 2**

## TURISMO DE COMPRAS

Chuy es conocida por su oferta comercial y precios bajos, a tal punto que sus paseos de compras son el gran atractivo de la ciudad. Podríamos definir a Chuy y su homónima como un gran shopping a cielo abierto. A lo largo de sus calles y avenidas principales aparece una impresionante oferta de *free shops*, ferias y tiendas que venden desde perfumes, hasta bebidas, cosméticos, relojes, artículos de bazar y todo lo que te puedas imaginar.

Día tras día (4), miles de turistas cruzan la frontera para comprar productos a precios accesibles en Chuy. La Avenida Internacional traza el límite entre el Chuy y Chuí y es el epicentro de la actividad comercial de la ciudad. Allí se alzan las mejores tiendas donde podrás conseguir lo que busques y a mitad del precio, comparado con otros puntos del país.

Fuente: <<https://viajerosocultos.com/visitamos-la-ciudad-fronteriza-de-chuy-uruguay/>>. Accedido el: 27/08/2022.

**4.1** Contesta a las preguntas a seguir sobre los textos que acabas de leer:

a) Explica con tus palabras que es “El Carnaval Sin Fronteras de Chuí-Chuy”.

---



---



---



---



---

b) De acuerdo con el texto 2, Chuy (UY) y Chuí (BR) son “un gran shopping a cielo abierto”. ¿Por qué?

---



---



---



---



---

c) ¿Qué tipo de mercancías son vendidas en los *free shops* y en las demás tiendas de Chuy mencionadas en el texto 2? Cita por lo menos cinco productos.

---



---



---



---



---

- d) Con base en el texto y en tus conocimientos sobre el área del Turismo, ¿cómo definirías el “Turismo de compras”? (El turismo de compras es... o El turismo de compras consiste en...)

---



---



---



---

## Parada nº 02: Punta del Este

5. Lee los textos a seguir sobre Punta del Este.

La zona de la península de Punta del Este



Fuente: Jimmy Baikovicus. Disponible en: <[La península, el último bastión de un Punta del Este de otra época](#)>. Accedido el: 16/09/2022.

### Texto 1

#### PUNTA DEL ESTE

Donde el lujo y la naturaleza convergen Punta del Este es reconocido internacionalmente como uno de los principales balnearios de América y el más exclusivo de la región. Se ubica en el departamento de Maldonado, a solo una hora y media de la capital del país. Lujosas residencias de veraneo, altos edificios de apartamento frente al mar, enormes yates en el puerto, hoteles y restaurantes de lujo lo transforman en el balneario de mayor glamour de América.

No en vano, fue elegida como destino de veraneo por grandes celebridades como el diseñador Ralph Lauren, el jugador del fútbol Zinedine Zidane, el cantante de Metallica James Hetfield o la colombiana Shakira.

Recorriendo la ciudad el visitante encuentra una amplia oferta recreativa, que incluye sala de exposiciones, restaurantes, pubs, discotecas, tiendas de antigüedades, galerías de arte, cines, teatros y una agitada vida nocturna. La ciudad balnearia es elegida para la realización de grandes fiestas de lujo, desfiles de moda de marcas de prestigio y una amplia gama de propuestas culturales de gran dimensión como el Festival Internacional de Jazz, el Festival Internacional de Cine o exposiciones de artistas contemporáneos de renombre.

Punta del Este es también un destino natural único. Con más de 20 kilómetros de costa y altas sierras que miran al mar, el balneario también ofrece encantadores rincones (5) y paisajes para quienes llegan en busca de una tranquilidad absoluta.

El punto de encuentro de sus dos playas más famosas, Playa Mansa y Playa Brava, supone el fin del Río de la Plata y el comienzo del Océano Atlántico. El balneario creció hacia (6) el Oeste formando Punta Ballena y hacia el Este creando La Barra y José Ignacio.

La mano, Los dedos u Hombre emergiendo a la vida (Playa Brava, Punta del Este)



La escultura fue hecha por el artista chileno Mario Irarrázabal en 1982.

Fuente: <https://guia.melhoresdestinos.com.br/punta-del-este-106-c.html>. Accedido el: 30/08/2022.

La diversidad de su costa y sus arenas finas y blancas la hacen un destino ideal para la realización de deportes como el *surf*, *windsurf*, *jet-ski*, motonáutica, vela, pesca y *yachting*. En tierra firme, los turistas también encuentran escenarios privilegiados para la práctica de otros deportes como el polo, el golf, el tenis o el *rugby*. En síntesis, Punta del Este, es sinónimo de un sinfín de alternativas para satisfacer las necesidades de los paladares turísticos más exigentes y heterogéneos.

Fuente: <<https://uruguaynatural.com/index.php/lugares-para-ir/region-este/ciudades/punta-del-este>>. Accedido el: 27/08/2022.

## Texto 2

LAS MEJORES COSAS QUE VER EN PUNTA DEL ESTE:

- Beverly Hills
- Museo Ralli
- Puerto Nuestra Señora de la Candelaria
- Avenida Gorlero
- Casapueblo (Punta Ballena)
- Enjoy Punta del Este Casino & Resort (Hotel Conrad)
- Mano de Punta del Este (Playa Brava)
- La Barra

- Isla Gorriti e Isla de Lobos
- Faro de Punta del Este

Fuente: <<https://www.costacruceiros.com/costa-club/magazine/viaje/que-hacer-punta-del-este.html>>. Accedido el: 27/08/2022.

Para saber más sobre qué hacer en Punta del Este, accede a: [https://www.tripadvisor.es/Attraction\\_Products-g294066-zfg12131-Punta\\_del\\_Este\\_Maldonado\\_Department.html](https://www.tripadvisor.es/Attraction_Products-g294066-zfg12131-Punta_del_Este_Maldonado_Department.html).

**5.1** Contesta a las preguntas a seguir sobre el texto que acabas de leer:

a) ¿Por cuál(es) característica(s) Punta del Este es conocida internacionalmente?

---



---



---



---

b) ¿Qué tipo de actividades un turista puede hacer en Punta del Este?

---



---



---



---

c) ACTIVIDAD EN PAREJAS. (1) Elijan por lo menos cuatro tópicos del texto 2 ("*Las mejores cosas que ver y hacer en Punta del Este*"); (2) busquen en Internet qué se puede ver o hacer en estos lugares; (3) después de hacer la búsqueda, escriban una síntesis sobre cada uno los tópicos elegidos. Cuando todos(as) estén listos, las respuestas serán compartidas oralmente con el grupo.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## Parada nº 03: Montevideo

6. Lee los textos a seguir sobre Montevideo.

Letrero "Montevideo". Rambla República del Perú. Barrio Pocitos.



Fuente: <<https://www.uruguayxxi.gub.uy/pt/noticias/artigo/montevideo-es-la-ciudad-sudamericana-con-mayor-calidad-de-vida/>>. Accedido el 27/08/2022.

### Texto 1

#### MONTEVIDEO

Montevideo fue fundada por el gobernador y capitán del Río del Plata Don Bruno Mauricio de Zabala. El proceso fundacional de la ciudad se inscribe entre 1724 y 1730, período en que comenzaron a **arribar (7)** los primeros pobladores provenientes de Buenos Aires y de las Islas Canarias. En el año 1833 se proyecta el nuevo trazado para la Ciudad Nueva que comienza a ejecutarse plenamente a partir de 1861. A diferencia de la Ciudad Vieja, que estaba amurallada en todo su perímetro, la Ciudad Nueva se proyecta con **calles anchas (8)** y **arboladas (9)** donde se localizaron comercios suntuosos y grandes residencias. La capital uruguaya conjuga en forma armónica modernidad y tradición. Antiguos tesoros arquitectónicos como el Cabildo, la Iglesia Matriz y la Puerta de la Ciudadela, estilos como el Art Nouveau y el Art Decó y modernas construcciones de vanguardia como la Torre de las Comunicaciones, le proporcionan a la ciudad una identidad única.

La **rambla (10)** capitalina, el **balcón (11)** de acceso a más de 30 kilómetros de costa, es uno de los principales atributos de Montevideo y un paseo imperdible para sus habitantes que

suelen recurrir a ella para tomar mate y realizar extensas caminatas. También lo son la cantidad de espacios verdes, parques y jardines que posibilitan múltiples opciones al aire libre.

Montevideo también cuenta con una amplia movida cultural. Así, por ejemplo, su **cartelera (12)** teatral, es llamativamente extensa y variada, y abarca tanto espectáculos clásicos, como modernos o alternativos. En sus museos, centros culturales, casas de cultura y salas de exposición es posible apreciar el arte de una amplia gama de artistas de alcance internacional como Juan Manuel Blanes, Rafael Barradas, Pedro Figari, Joaquín Torres García, José Cúneo e Ignacio Iturria, entre otros.

Fuente: UruguayNatural (<https://uruguaynatural.com/index.php/lugares-para-ir/region-metropolitana/ciudades/montevideo>).  
Accedido el: 27/08/2022.

## Texto 2

### Lo típico de Montevideo



#### El mate

Acá tomamos mate todo el tiempo; de mañana, de tarde y de noche, si llueve, si hace frío, si hace calor, todo el tiempo.



#### El asado

Para los uruguayos el asado no solo cumple una función alimentaria, sino que además cumple una función social.



#### Las tortas fritas

No te podés ir de Montevideo sin probar la torta frita.



#### El chivito

El chivito es uno de los platos uruguayos más famosos a nivel mundial.



#### El Carnaval

Venir durante Carnaval es una experiencia que no te podés perder.

Fuente: <<https://descubrimontevideo.uy/es>>. Accedido el: 27/08/2022.

**Texto 3****¡No te pierdas!****Plaza Matriz.**

Ubicada en la Ciudad Vieja, entre las calles Peatonal Sarandí y Juan Carlos Gómez, en esta plaza se respira historia. La Iglesia Matriz, El Cabildo y otros edificios históricos se encuentran rodeando su mítica fuente, uno de los monumentos más bellos de la ciudad.

**Estadio Centenario.**

Ubicado en la zona de Parque Batlle, es el principal escenario deportivo del país, con una imponente infraestructura capaz de albergar hasta 80.000 espectadores. Es posible coordinar visitas guiadas y conocer los hitos que transformaron al fútbol en la mayor pasión de los uruguayos.

**Jardín Botánico.**

Ubicado en el Prado, alberga una gran colección de flora de distintas partes del mundo a lo largo y ancho de más de trece hectáreas. El entorno es

ideal para extensas jornadas de picnic y para conectarse con la naturaleza, sin salir de la ciudad. El acceso es gratuito.

**Mercado del Puerto.**

Es uno de los puntos de mayor congregación de turistas en la capital. Su gastronomía representa las más arraigadas tradiciones de Uruguay. El asado es el plato predominante y la mayoría de los restaurantes son parilladas pero existen otras opciones. Los espectáculos culturales y las artesanías también son protagonistas en el entorno.



**6.1** Contesta a las preguntas a seguir sobre los textos que acabas de leer:

- a) Con base en el texto 2, ¿qué cosas hay en común entre la cultura uruguaya y la cultura gaucha (del Río Grande del Sur)?

---

---

---

---

---

- b) En tu opinión, ¿por qué hay tantas semejanzas entre estas dos culturas?

---

---

---

---

---

- c) Busca en Internet y escribe abajo cuáles son los ingredientes de las tortas fritas y del chivito, dos comidas típicas de Uruguay. ¿Le recomendarías a tus clientes que lo probaran? Justifica tu respuesta.

---

---

---

---

---

## Parada n° 04: Colonia del Sacramento

7. Lee los textos a seguir sobre Colonia del Sacramento.

Colonia del Sacramento



Fuente: Carpe Mundi (<https://www.carpemundi.com.br/bate-volta-colonia-do-sacramento/>). Accedido el: 30/08/2022).

### Texto 1

Un barrio histórico patrimonio de la humanidad, quesos que dan que hablar en todo el mundo, y óptimas condiciones náuticas son algunos de los motivos por los que no podés dejar de visitar el oeste.

Colonia del Sacramento es uno de los más importantes referentes turísticos del Uruguay, recibiendo miles de visitantes durante el año. A tan solo una hora de Buenos Aires por barco, y a dos horas de Montevideo por carretera, Colonia del Sacramento es un **remanso (13)** donde el visitante se encuentra con la cultura, la historia y la magia de un destino ineludible en el Río de la Plata. El encanto de la ciudad está vinculado a la particularidad de su historia.

Fundada en 1680 por el portugués Manuel Lobo, la ciudad pasó de dominio portugués a dominio español varias veces, hasta la Declaratoria de Independencia de la Banda Oriental en 1825. Estos **sucesos (14)** hicieron del Casco Histórico de la capital coloniense un **crisol (15)** de estilos arquitectónicos y urbanísticos en el que conviven estilos coloniales típicamente portugueses y viviendas de porte español.

El Casco Histórico de Colonia del Sacramento, declarado Patrimonio Mundial por UNESCO en 1995, atrae a turistas de todo el mundo y es escenario de innumerables producciones fotográficas que buscan captar la magia del lugar.

Caminar por sus empedradas e irregulares calles permite recordar la historia, y disfrutar de un paisaje único con vistas privilegiadas del Río de la Plata. La enigmática Calle de los Suspiros, pavimentada con piedras de cuña, posee un encanto único, capaz de transportar al visitante a un mundo de ensueño.

Una visita guiada por el Casco Histórico de Colonia del Sacramento permite sumergirse en la historia y **acercarse (16)** al rico legado cultural de la ciudad. Museos, teatro, arte, artesanías y una buena gastronomía complementan **un abanico de posibilidades (17)** para el visitante. Además, la ciudad ofrece al visitante una vasta oferta hotelera de calidad, con opciones que van desde cadenas de hoteles internacionales a las típicas posadas, alojadas en antiguas casas coloniales, así como una gran variedad de alegres y pintorescos restaurantes.

Siguiendo por la rambla de la ciudad, paseo que muchos eligen hacer en bicicleta, se llega al Real de San Carlos, antiguo enclave militar español. Allí se encuentra la iglesia de San Benito, con su imagen de santo negro, y el emprendimiento de Nicolás Mihanovich, que a comienzos del siglo XX desarrolló en este lugar un complejo turístico al gusto de la época y que actualmente posee su principal ícono en la Plaza de Toros.

Como parte del encanto de la ciudad, Colonia del Sacramento seduce con sus atardeceres sobre el Río de la Plata cargados de color y magia. La vista desde el faro o desde el **muelle (18)** viejo es, sin duda, un espectáculo que seduce a los sentidos. Consulte sobre circuitos turísticos y paseos guiados.

Fuente: Asociación Turística de Colonia

Fuente: UruguayNatural (<https://uruguaynatural.com/index.php/lugares-para-ir/region-litoral/ciudades/colonia-del-sacramento>).  
Accedido el: 27/08/2022.



Fuente: <<https://www.systemtravel.com.ar/espanol/articulo/1/Por-que-se-llama-Calle-de-los-Suspiros/>>. Accedido el: 30/08/2022.

**Texto 2****¡No te pierdas!****Faro de Colonia de Sacramento.**

Inaugurado en 1857, está emplazado en la calle San Francisco, entre Plaza Mayor y San Pedro. Se asciende a través de una angosta escalera de caracol que conduce a una de las mejores vistas de la ciudad.

**Calle de los Suspiros.**

Esta angosta y pintoresca callecita construida con adoquines que perviven desde la época colonial, es la arteria principal del Barrio Histórico y está rodeada de construcciones antiguas de gran interés.

**Puerto de Colonia.**

Por su cercanía a Buenos Aires, es la principal puerta de entrada desde el país vecino, con intenso tránsito de pasajeros entre las dos orillas

del Río de la Plata. Contemplar un atardecer con los buques de fondo resulta una experiencia renovadora.

Fuente: UruguayNatural (<https://uruguaynatural.com/index.php/lugares-para-ir/region-litoral/ciudades/colonia-del-sacramento>).  
Accedido el: 27/08/2022.

**7.1** Contesta a la pregunta:

a) De acuerdo con los textos 1 y 2, ¿qué hay para conocer en Colonia del Sacramento?

---



---



---



---

**7.2** Traduce al portugués las siguientes palabras o frases que están destacadas (subrayadas y en negrita) a lo largo del texto 1:

⇒ Para hacer las traducciones, puedes utilizar el sitio *WordReference* (<https://www.wordreference.com/espt/>).

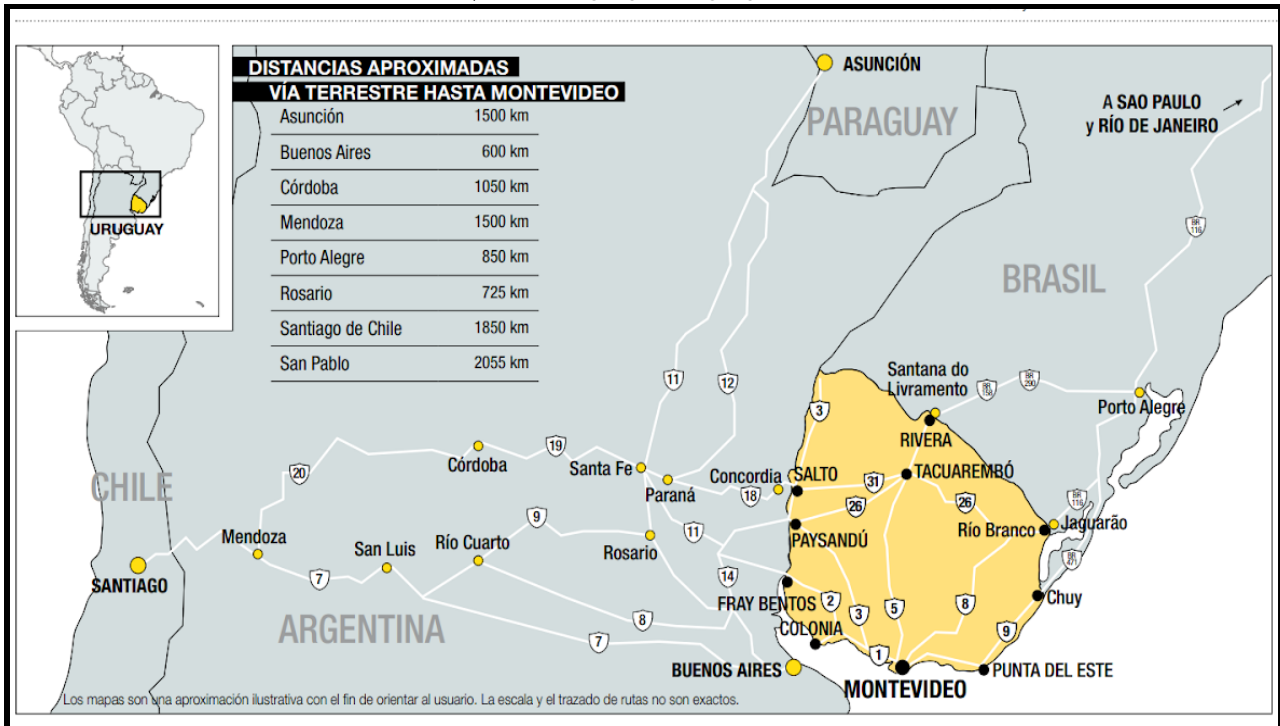
1. Ubicada:
2. Ineludible:
3. Escena:
4. Día tras día:
5. Rincones:
6. Hacia:
7. Arribar:
8. Calles anchas:
9. Arboladas:
10. Rambla:
11. Balcón:
12. Cartelera:
13. Remanso:
14. Sucesos:
15. Crisol:
16. Acercarse:
17. Un abanico de posibilidades:
18. Muelle:

- ¡NOS VAMOS DE VIAJE!: conociendo el trayecto

8. Localiza en el mapa abajo los destinos que serán visitados en el viaje y traza la ruta que será realizada. La ciudad de salida es Porto Alegre y el trayecto será hecho en ómnibus.

Mapa 1

Mapa de Uruguay (UruguayNatural)



Fuente: UruguayNatural - Ministerio de Turismo (2019). Disponible en: <https://turismo.gub.uy/media/folleto/principales-rutas.pdf>. Accedido el: 05/08/2022.

ACTIVIDAD AUTÓNOMA EN LÍNEA: comprueba la ruta y explora el trayecto del viaje a través del mapa interactivo en Google Maps: [https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1QeiPPVfzRtO5zmLcf\\_GRqI4zzWXi8w&ll=-32.04760442271987%2C-54.837602999482456&z=7](https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1QeiPPVfzRtO5zmLcf_GRqI4zzWXi8w&ll=-32.04760442271987%2C-54.837602999482456&z=7).

8.1. Ahora observa con más detalle en el mapa abajo los departamentos de Uruguay.

Mapa 2

Mapa de Uruguay (Ezilon)



Ezilon Maps (2009). Fuente: < <https://www.ezilon.com/maps/south-america/uruguay-maps.html>>. Accedido el: 09/09/2022.

8.2 Con base en los mapas presentados (y búsquedas en Internet, si necesario), completa la próxima tabla con las siguientes informaciones:

- ¿En cuáles departamentos del país están ubicadas las ciudades que serán visitadas en el viaje?
- ¿Cuál es la distancia en kilómetros entre estas ciudades y Porto Alegre?

⇒ Sitio para calcular la distancia: <http://es.distancias.himera.com/>.

\*Observa el ejemplo y completa con las informaciones encontradas.

Ciudad	Ubicación (Departamento)	Distancia de Porto Alegre
Ej.: Chuy	Departamento de Rocha, UY	520 km
Punta del Este		
Montevideo		
Colonia del Sacramento		



9. Ahora que ya has estudiado un poco sobre las ciudades que vas a visitar en el viaje, vuelve a la página 3 y completa la segunda columna de la tabla.

- A ARMAR EL *ROOMING LIST*: la importancia de conocer a los clientes

Además de conocer los destinos, también es importante que el guía conozca al grupo de viajeros que va a acompañar en el viaje. Conociendo el perfil y los principales objetivos del grupo, el guía puede crear un *rooming list*<sup>2</sup> más interesante, ordenando a los pasajeros en las habitaciones del hotel de acuerdo con sus intereses. De esta manera, el guía puede, por ejemplo, decidir dejar en habitaciones cercanas (o incluso juntar en una misma habitación) a los(las) turistas que desean salir por la noche para aprovechar la vida nocturna de las ciudades. Si quieren, pueden incluso salir juntos(as) sin molestar con ruidos los que, por su vez, desean acostarse temprano. Del mismo modo, el guía puede ordenar en habitaciones cercanas los(las) que quieren salir de compras o los(las) que planean despertarse temprano para no perder el desayuno. De esta forma, el guía proporciona un servicio personalizado y un viaje más agradable para todos(as).

<sup>2</sup> *Rooming list*: en hotelería, expresión inglesa para la relación de habitaciones asignadas a personas o grupos, elaborado en la recepción. Fuente: <https://www.hosteltur.com/wikitur/rooming-list>. Accedido el 06/08/2022.



## ¿VAMOS A CONOCER A LOS VIAJEROS?

Entonces, sin tardar más, ¡vamos a conocer quiénes son los ocho viajeros que vas a acompañar en el viaje a Uruguay!

### EL GRUPO DE PASAJEROS



Sarah



Ana



Fernanda



Bruna



Pedro



William










Ícaro




Miguel

**10.** Observa abajo las informaciones sobre cada uno de los pasajeros y descubre qué cosas quieren hacer en el viaje.

 <p>Ana</p>	<p>Soy Ana, tengo 19 años, estudio Artes Visuales y soy hermana de Fernanda. En el viaje, me gustaría conocer los principales puntos turísticos de las ciudades, sacar buenas fotos para mi Instagram y hacer nuevas amistades. Mi DNI para el viaje es 9235999575.</p>
 <p>Bruna</p>	<p>Me llamo Bruna, tengo 23 años, soy estudiante de Turismo y amiga de Fernanda y de Ana. Mi principal objetivo en el viaje es conocer más la historia y la cultura del país en la práctica. Además de eso, quiero probar las comidas típicas y comprarme muchos alfajores. Mi DNI para el viaje es 9008098631.</p>

 <p><b>Fernanda</b></p>	<p>Me llamo Fernanda, tengo 29 años, soy amiga y colega de Bruna en el curso de Turismo. Además de eso, soy la hermana mayor de Ana. Mi principal objetivo en el viaje es conocer los puntos turísticos y poner en práctica mis conocimientos de español. Mi DNI para el viaje es 5803104597.</p>
 <p><b>Ícaro</b></p>	<p>Me llamo Ícaro, tengo 25 años, estudio Derecho, soy hermano de Miguel y el mejor amigo de Pedro. Tengo un Instagram y un canal de viajes en YouTube. Mi principal objetivo en el viaje es generar contenido para mis redes sociales y disfrutar del viaje con Pedro y Miguel. Mi DNI para el viaje es 6027441171.</p>
 <p><b>Miguel</b></p>	<p>Soy Miguel, tengo 18 años, soy hermano de Ícaro y estudio Biología Marina. En el viaje, quiero conocer alguna de las playas y aprovechar la vida nocturna de las ciudades. Mi DNI para el viaje es 2530132733.</p>
 <p><b>Pedro</b></p>	<p>Me llamo Pedro, tengo 32 años y soy estudiante de Ingeniería Mecánica. Mi principal objetivo en el viaje es experimentar la gastronomía uruguaya y aprovechar los paseos con Icaro y Miguel. Mi DNI para el viaje es 4223133275.</p>
 <p><b>Sarah</b></p>	<p>Soy Sarah, tengo 26 años, estudio Arquitectura y soy la novia de William. En el viaje, tengo planes de despertarme temprano para aprovechar bien los días y conocer lo máximo posible de las ciudades, además de conocer gente nueva y hacer nuevas amistades. Mi DNI para el viaje es 8094572025.</p>

 <p style="text-align: center;"><b>William</b></p>	<p>Soy William, tengo 28 años, estudio Periodismo y soy el novio de Sarah. En el viaje, quiero despertarme temprano, desayunar y luego salir para pasear con mi novia. Mi principal objetivo es intentar comunicarme en español con otras personas pues estudié mucho para eso. Mi DNI para el viaje es 1747063050.</p>
---	---

### ¿Qué es el DNI?

El Documento Nacional de Identidad es el documento nacional que identifica a la persona física. En Uruguay, el documento es obligatorio a partir de los 45 días de edad (artículo 78 de la Ley N° 17.243).



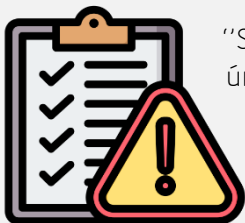
*“El Documento Nacional de Identidad es la materialización de que la identidad es un derecho humano, porque permite ser reconocido ante las personas, el Estado y las instituciones.”*

Fuente: <<https://www.mendoza.gov.ar/prensa/dni-la-identidad-es-un-derecho-humano/>>. Accedido el: 18/09/2022.

Para conocer más sobre el DNI en diferentes países hispanohablantes, puedes acceder a los materiales abajo:

- <https://www.youtube.com/watch?v=qcNunbjgtiY> (Uruguay)
- <https://www.municipio.uy/cedula-de-identidad.html> (Uruguay)
- <https://www.gub.uy/tramites/cedula-identidad> (Uruguay)
- <https://www.argentina.gob.ar/justicia/afianzar/caj/conoce-y-ejerce-tus-derechos/guia-de-informacion-sobre-documento-de-nacional> (Argentina)
- <https://www.youtube.com/watch?v=asZRXo4KXEo> (Perú)

### ¿Sabes cuáles son los documentos de identificación necesarios para ingresar a Uruguay?



“Si usted es nacional de algún país miembro del MERCOSUR podrá ingresar únicamente con su documento de identidad vigente, es decir, el documento no puede tener más de 10 años de validez.

Los ciudadanos de países fuera del MERCOSUR requieren del pasaporte vigente para entrar a Uruguay y, dependiendo del país de origen, puede ser necesario tramitar una solicitud de visa. [...]

El plazo de permanencia en el país en calidad de turista es de 90 días, prorrogables por 90 días más, previa autorización de la Dirección Nacional de Migración en Uruguay.”

Fuente: <<https://cgsanpablo.com/ufags/cuales-son-los-documentos-necesarios-para-ingresar-a-uruguay/>>. Accedido el: 18/09/2022.

## LAS PROFESIONES DE TUS PASAJEROS

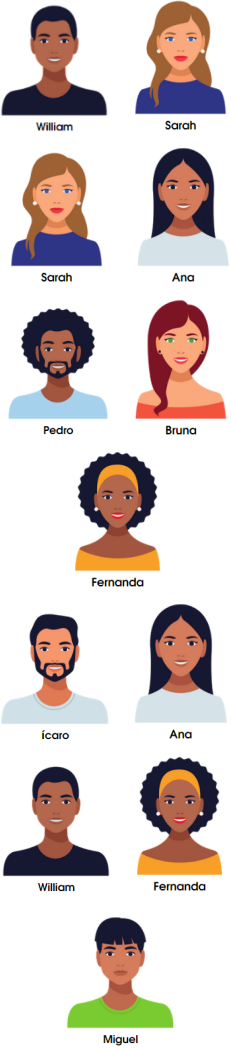
En tu grupo de viajeros hay estudiantes de Artes Visuales, Turismo, Derecho, Biología Marina, Ingeniería Mecánica, Arquitectura, Periodismo y también hay una persona que trabaja con Internet. ¿Vamos a ver como se dice en español el nombre de cada una de estas profesiones?

**11.** Observa el cuadro abajo y después escribe en los espacios vacíos la profesión que ya tienen o que tendrán los viajeros cuando se gradúen en la universidad:

Arquitecta(o) - Abogada(o) - Biólogo(a) marino(a) - *Youtuber* - Licenciado(a) en Artes - Periodista - Licenciado(a) en Turismo - Ingeniero(a) mecánico(a)

- a) Bruna y Fernanda estudian Licenciatura en Turismo, ellas serán \_\_\_\_\_
- b) Ana estudia Artes Visuales, su profesión será \_\_\_\_\_
- c) Icaro produce videos para su canal en YouTube, Icaro es \_\_\_\_\_
- d) Sin embargo, Icaro estudia Derecho, por tanto, él también será \_\_\_\_\_
- e) Miguel estudia Biología Marina, su profesión será \_\_\_\_\_
- f) Pedro estudia Ingeniería Mecánica, por lo tanto, Pedro será \_\_\_\_\_
- g) Sarah estudia Arquitectura, Sarah será \_\_\_\_\_
- h) William estudia Periodismo, William será \_\_\_\_\_

12. ¿Qué quieren hacer tus pasajeros? Considerando las informaciones que tienes de cada pasajero, relaciona las informaciones abajo conforme el ejemplo para construir frases sobre qué quieren hacer los turistas en el viaje.

Viajeros	Verbo querer	Objetivos
 <p>William Sarah</p> <p>Sarah Ana</p> <p>Pedro Bruna</p> <p>Fernanda</p> <p>Ícaro Ana</p> <p>William Fernanda</p> <p>Miguel</p>	<p><b>quiere</b></p> <p><b>quieren</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• probar las comidas típicas del país.</li> <li>• despertarse temprano para aprovechar más el viaje.</li> <li>• conocer los principales puntos turísticos de las ciudades.</li> <li>• hacer nuevas amistades.</li> <li>• practicar el español.</li> <li>• conocer alguna playa y aprovechar la vida nocturna.</li> <li>• sacar fotos para sus redes sociales.</li> </ul>

a) Sarah y William **quieren** despertarse temprano para aprovechar más el viaje.

b) \_\_\_\_\_

c) \_\_\_\_\_

d) \_\_\_\_\_

e) \_\_\_\_\_

f) \_\_\_\_\_

Para leer más sobre la carrera de Turismo, accede a: (1) ¿Soy turismólogo o turistólogo?: <https://www.ostelea.com/actualidad/blog-turismo/soy-turismologo-o-turistologo> o (2) Carrera de turismo: todo lo que tenés que saber: <https://www.buscouniversidad.com.ar/orientacion/carrera-de-turismo/>.

## Un poquito de gramática: el verbo querer (verbo irregular E>IE)

Verbo querer en Presente de Indicativo		
Personas	Conjugación	Ejemplos
Yo	quiero	<ul style="list-style-type: none"> <li>Yo <b>quiero</b> conocer las playas de Punta del Este.</li> </ul>
Tú / Vos	quieres / querés	<ul style="list-style-type: none"> <li>¿Tú <b>quieres</b> probar el chivito uruguayo? ¡Es exquisito!</li> <li>¿Vos <b>querés</b> probar el chivito uruguayo? ¡Es exquisito!</li> </ul>
Él / Ella / Usted*	quiere	<ul style="list-style-type: none"> <li>Él <b>quiere</b> hacer compras en los free shops.</li> <li>Ella <b>quiere</b> conocer la Calle de los Suspiros.</li> </ul>
Nosotros(as)	queremos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nosotras <b>queremos</b> tomar un mate en la Rambla de Montevideo.</li> </ul>
Vosotros(as)	queréis	<ul style="list-style-type: none"> <li>¿Vosotros <b>queréis</b> probar el dulce de leche uruguayo? ¡Es riquísimo!</li> </ul>
Ellos / Ellas / Ustedes	quieren	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ellos <b>quieren</b> comer un choripán.</li> <li>Ellas <b>quieren</b> hacer nuevas amistades.</li> <li>¿Ustedes <b>quieren</b> conocer el Museo Casa Pueblo?</li> </ul>

¡OJO! \*Usted es un pronombre de uso formal que significa "el señor", "la señora"; por lo tanto, lo utilizamos en contextos más formales, cuando queremos tratar a alguien con mucho respeto o cuando no tenemos intimidad con esta persona. En el hotel, por ejemplo, lo más adecuado es utilizar "Usted" al hablar con la/el recepcionista y con los/las demás funcionarios(as). Por otro lado, utilizamos "Tú" o "Vos" en situaciones informales de comunicación.

- ¡A HOSPEDARSE!: conociendo los hoteles

## EL ROOMING LIST

A lo largo del viaje ustedes se hospedarán en tres diferentes hoteles y, para cada uno de ellos, tendrás que rellenar el *rooming list* (la lista de habitaciones del hotel). Como ya conoces a tu grupo y ya sabes cuáles son los principales objetivos y características de cada uno de los pasajeros, consigues organizar un buen *rooming list*. Ahora solo falta conocer los hoteles y saber qué habitaciones estarán disponibles en cada hospedaje. Por lo tanto, ¿vamos a conocer los hoteles?



## LOS HOTELES

Los tres hoteles donde tu grupo se hospedará fueron previamente seleccionados por la agencia de turismo para la que trabajas y ya están reservados. Echa un vistazo<sup>3</sup> en cada uno de ellos observando los servicios que ofrecen y qué tipo de habitaciones tienen disponible.


<sup>3</sup> *Echar un vistazo*: significa, en portugués, "dar una mirada". Puedes ver más ejemplos en: <https://context.reverso.net/traduccion/espanol-portugues/echar+un+vistazo>. Accedido el: 09/09/2022.

Hospedaje 01 (2 noches en Punta del Este) – Hotel Marbella 8,5 ★★ ★

Hospedaje 02 (4 noches en Montevideo) – Hotel America 8,2 ★★ ★

Hospedaje 03 (2 noches en Colonia del Sacramento) – Hotel Romi 8,5 ★★ ★

## Hospedaje 01 (2 noches en Punta del Este) – Hotel Marbella



**Desayuno incluido**

### Hotel Marbella ★★ ★

Península, Punta del Este - [Mostrar en el mapa](#) - a 350 m del centro -  
 Cerca de la playa  
 A 150 m de Punta del Este Brava Beach • Playa fabulosa (8,8)

Recomendado para tu grupo

- 1× **Habitación Individual**  
1 cama individual  
**Cancelación gratis - Sin pago por adelantado**  
Puedes cancelar más tarde. Aprovecha y consigue un buen precio hoy.
- 1× **Habitación Doble Estándar - 1 o 2 camas**  
Camas: 1 doble o 2 individuales  
**Cancelación gratis - Sin pago por adelantado**  
Puedes cancelar más tarde. Aprovecha y consigue un buen precio hoy.
- 2× **Habitación Triple Estándar**  
Varios tipos de camas  
**Cancelación gratis - Sin pago por adelantado**  
Puedes cancelar más tarde. Aprovecha y consigue un buen precio hoy.

**Muy bien** 8,5  
611 comentarios

**Ubicación 9,6**


2 noches, 9 adultos

**UYU 19.374**

Se pueden aplicar otros cargos

[Ver disponibilidad >](#)

Consigue un descuento exclusivo sobre este precio – [Inicia sesión](#)



## Habitaciones disponibles

## Recomendado para 9 adultos

1 × [Habitación Individual](#)

Precio para:

1 cama individual

Cancelación gratis antes del 4 dic 2022

SIN PAGO POR ADELANTADO – Pagarás en el alojamiento

Desayuno incluido

Solo queda 1 habitación en nuestra web

UYU 3.229

Se pueden aplicar otros cargos

2 noches, 9 adultos

UYU 19.374

Se pueden aplicar otros cargos

Reserva tu selección

¡No te preocupes! No pagarás nada por pulsar este botón

1 × [Habitación Doble Estándar - 1 o 2 camas](#)

Precio para:

1 cama doble o 2 camas individuales

Cancelación gratis antes del 4 dic 2022

SIN PAGO POR ADELANTADO – Pagarás en el alojamiento

Desayuno incluido

Solo queda 1 habitación en nuestra web

UYU 4.036

Se pueden aplicar otros cargos

2 × [Habitación Triple Estándar](#)

Precio para:

Todas las unidades tienen:

3 camas individuales o 1 cama individual , 1 cama doble

Cancelación gratis antes del 4 dic 2022

SIN PAGO POR ADELANTADO – Pagarás en el alojamiento

Desayuno incluido

Solo quedan 3 habitaciones en nuestra web

UYU 12.109

Se pueden aplicar otros cargos

## Sobre el hotel

Alójate en el corazón de Punta del Este – [Ubicación excelente](#) - [Ver mapa](#)

¡Puedes conseguir un descuento Genius en Hotel Marbella! Para ahorrar en este alojamiento, solo tienes que [iniciar sesión](#).

El Hotel Marbella está situado en el centro de Punta del Este, a solo 150 metros de las playas Mansa y Brava, y ofrece habitaciones con WiFi gratuita y TV de plasma. Se facilitan servicios de playa. La calle Gorlero se encuentra a 50 metros.

Las habitaciones del Marbella Hotel presentan suelo de parquet y cuadros contemporáneos. Todas incluyen minibar, y algunas disponen de aire acondicionado y vistas a la ciudad.

Todos los días se sirve un desayuno buffet.

El hotel proporciona servicio de alquiler de coches y puede organizar un servicio de enlace con el aeropuerto. El Hotel Marbella se encuentra a 400 metros de la plaza Artigas y a 16 km del aeropuerto de Laguna del Sauce.

Nuestros clientes dicen que esta parte de Punta del Este es su favorita, según los comentarios independientes.

**Hotel Marbella recibe clientes de Booking.com desde el 30 oct 2012.**

## Servicios más populares

Habitaciones sin humo WiFi gratis Habitaciones familiares Recepción 24 horas Ascensor

Buen desayuno

**Cambio de moneda:** ¿Necesitas efectivo? En el alojamiento hay servicio de cambio de moneda.

## Puntos fuertes del alojamiento

## ¡Ideal para estancias de 2 noches!

Este hotel está en el corazón de Punta del Este y tiene una puntuación excelente en ubicación: 9,6

Popular entre los grupos de amigos

## Información sobre el desayuno

Buffet

## Habitaciones con:

Vistas al mar  
 Vistas a una calle tranquila  
 Vistas a la ciudad

Reserva ahora

## Servicios del hotel



## Servicios de Hotel Marbella

[Ver disponibilidad](#)

### Servicios más populares

Habitaciones sin humo
 WiFi gratis
 Habitaciones familiares
 Recepción 24 horas
 Ascensor
 Buen desayuno

#### Baño

- ✓ Papel higiénico
- ✓ Toallas
- ✓ Bidet
- ✓ WC
- ✓ Artículos de aseo gratis
- ✓ Secador de pelo
- ✓ Ducha

#### Habitación

- ✓ Ropa de cama
- ✓ Armario

#### Instalaciones de la habitación

- ✓ Enchufe cerca de la cama
- ✓ Perchero

#### Equipamiento audiovisual y tecnológico

- ✓ TV de pantalla plana
- ✓ Canales por cable
- ✓ Teléfono
- ✓ TV

#### Comida y bebida

- ✓ Minibar

#### Internet

Hay conexión a internet Wi-Fi disponible en todo el establecimiento. Gratis.

#### Aparcamiento

No hay parking.

#### Servicios de recepción

- ✓ Guardaequipaje
- ✓ Información turística
- ✓ Cambio de moneda
- ✓ Recepción 24 horas

#### Servicios de limpieza

- ✓ Servicio de planchado De pago
- ✓ Servicio de lavandería De pago

#### Instalaciones de negocios

- ✓ Centro de negocios

#### Seguridad

- ✓ Caja fuerte

#### General

- ✓ Servicio de traslado (de pago)
- ✓ Aire acondicionado
- ✓ Prohibido fumar en todo el alojamiento
- ✓ Servicio de despertador
- ✓ Suelo de madera o parquet
- ✓ Calefacción
- ✓ Alquiler de coches
- ✓ Ascensor
- ✓ Habitaciones familiares
- ✓ Habitaciones sin humo

#### Accesibilidad

- ✓ Acceso a pisos superiores solo mediante escaleras
- ✓ Acceso a pisos superiores en ascensor

#### Idiomas que se hablan

- ✓ Español

[¿Te falta información? Sí / No](#)

## Hospedaje 02 (4 noches en Montevideo) - Hotel America

Desayuno incluido


**Hotel America** ★★☆☆

[Centro de Montevideo, Montevideo](#) · [Mostrar en el mapa](#) ·

a 0,7 km del centro

Programa de Viajes sostenibles

Recomendado para tu grupo

- 1× **Habitación Doble Superior - 2 camas**  
2 camas individuales  
**Cancelación gratis**  
Puedes cancelar más tarde. Aprovecha y consigue un buen precio hoy.
- 1× **Habitación Triple Superior**  
Varios tipos de camas  
**Cancelación gratis**  
Puedes cancelar más tarde. Aprovecha y consigue un buen precio hoy.
- 2× **Habitación Doble Superior**  
2 camas dobles grandes  
**Cancelación gratis**  
Puedes cancelar más tarde. Aprovecha y consigue un buen precio hoy.

**Muy bien** 8,2  
2.931 comentarios

4 noches, 9 adultos

**UYU 38.909**

Se pueden aplicar otros cargos

[Ver disponibilidad](#) >

## Habitaciones disponibles

## Recomendado para 9 adultos

1 × [Habitación Doble Superior - 2 camas](#)

Precio para: 👤👤

2 camas individuales 🛏️🛏️

Cancelación gratis antes del 4 dic 2022 🕒

Desayuno incluido

**UYU 8.395**

Se pueden aplicar otros cargos

4 noches, 9 adultos

**UYU 38.909**

Se pueden aplicar otros cargos

[Reserva tu selección](#)
1 × [Habitación Triple Superior](#)

Precio para: 👤👤👤

3 camas individuales 🛏️🛏️🛏️ o 1 cama individual 🛏️, 1 cama doble grande 🛏️

Cancelación gratis antes del 4 dic 2022 🕒

Desayuno incluido

Solo queda 1 habitación en nuestra web

**UYU 13.723**

Se pueden aplicar otros cargos

¡No te preocupes! No pagarás nada por pulsar este botón

2 × [Habitación Doble Superior](#)

Precio para: 👤👤

**Todas las unidades tienen:**  
1 cama doble grande 🛏️

Cancelación gratis antes del 4 dic 2022 🕒

Desayuno incluido

**UYU 16.791**

Se pueden aplicar otros cargos

[Sobre el hotel](#)

## Alójate en el corazón de Montevideo – Ubicación excelente - Ver mapa

El Hotel America, situado a solo 5 calles del pintoresco centro histórico de Montevideo, la Ciudad Vieja, ofrece habitaciones con WiFi gratis. La playa de Pocitos queda a 15 minutos en coche. Además, hay aparcamiento privado.

El Hotel America dispone de habitaciones con aire acondicionado, TV LED, minibar y baño privado con ducha y artículos de aseo.


El America sirve un desayuno buffet con zumos naturales y cruasanes.

Asimismo, el hotel cuenta con recepción las 24 horas, mostrador de información turística y servicio de alquiler de coches.

El aeropuerto de Carrasco se halla a 23 km.



**Hotel America recibe clientes de Booking.com desde el 1 dic 2011.**

### Servicios más populares

-  Habitaciones sin humo
-  Traslado aeropuerto
-  Servicio de habitaciones
-  WiFi gratis
-  Parking
-  Muy buen desayuno

### Puntos fuertes del alojamiento



#### ¡Ideal para estancias de 4 noches!

-  La mejor ubicación. Los viajeros recientes le dan una puntuación alta (9,1)
  -  ¿Quieres dormir a pierna suelta? Este hotel tiene una puntuación muy alta por la comodidad de sus camas.
- Popular entre los grupos de amigos

#### Información sobre el desayuno

Buffet

#### Habitaciones con:

-  Vistas a la ciudad
-  Hay parking privado en el hotel







[Reserva ahora](#)

## Servicios del hotel

### Servicios de Hotel America

[Ver disponibilidad](#)

#### Servicios más populares

-  Habitaciones sin humo
-  Traslado aeropuerto
-  Servicio de habitaciones
-  WiFi gratis
-  Parking
-  Muy buen desayuno

#### Baño

- ✓ Papel higiénico
- ✓ Toallas
- ✓ Bidet
- ✓ Bañera o ducha
- ✓ Baño privado
- ✓ WC
- ✓ Artículos de aseo gratis
- ✓ Secador de pelo
- ✓ Ducha

#### Habitación

- ✓ Ropa de cama
- ✓ Armario

#### Cocina

- ✓ Productos de limpieza

#### Instalaciones de la habitación

- ✓ Enchufe cerca de la cama
- ✓ Perchero

#### Actividades

- ✓ Tours en bici De pago
- ✓ Tours a pie

#### Zona de estar

- ✓ Escritorio

#### Equipamiento audiovisual y tecnológico

- ✓ TV de pantalla plana
- ✓ Canales por cable
- ✓ Canales vía satélite
- ✓ Teléfono
- ✓ TV

#### Comida y bebida

- ✓ Snack-bar
- ✓ Minibar

#### Internet

Hay conexión a internet Wi-Fi disponible en todo el establecimiento. Gratis.

#### Aparcamiento

Hay parking privado en el establecimiento. Es necesario reservar. Se pueden aplicar suplementos.

- ✓ Parking en un garaje
- ✓ Parking vigilado

#### Transporte

- ✓ Servicio de traslado al aeropuerto De pago
- ✓ Servicio de recogida en el aeropuerto De pago

#### Servicios de recepción

- ✓ Servicio de conserjería
- ✓ Guardaequipaje De pago
- ✓ Información turística
- ✓ Recepción 24 horas

#### Servicios de limpieza

- ✓ Servicio de limpieza diario
- ✓ Servicio de planchado De pago
- ✓ Servicio de lavandería De pago

#### Seguridad

- ✓ Extintores
- ✓ Cámaras de seguridad fuera del alojamiento
- ✓ Cámaras de seguridad en las zonas comunitarias
- ✓ Detectores de humo
- ✓ Tarjeta de acceso
- ✓ Caja fuerte

#### General

- ✓ Traslado aeropuerto (de pago)
- ✓ Máquina expendedora (bebidas)
- ✓ Servicio de traslado (de pago)
- ✓ Hipoalergénico
- ✓ Aire acondicionado
- ✓ Prohibido fumar en todo el alojamiento
- ✓ Habitaciones hipoalergénicas
- ✓ Servicio de despertador
- ✓ Suelo de madera o parquet
- ✓ Calefacción
- ✓ Insonorización
- ✓ Alquiler de coches
- ✓ Ascensor
- ✓ Habitaciones familiares
- ✓ Habitaciones sin humo
- ✓ Servicio de habitaciones

#### Accesibilidad

- ✓ Acceso a pisos superiores en ascensor

#### Idiomas que se hablan

- ✓ Inglés
- ✓ Español
- ✓ Portugués

## Hospedaje 03 (2 noches en Colonia del Sacramento) - Hotel Romi


**Hotel Romi** ★★ 

[Colonia del Sacramento](#) · [Mostrar en el mapa](#) · a 150 m del centro

Cerca de la playa

A 350 m de Rowing Beach · Buena playa (7,8)

Recomendado para tu grupo

1 x **Habitación Individual Económica**

1 cama individual

**Cancelación gratis - Sin pago por adelantado**

Puedes cancelar más tarde. Aprovecha y consigue un buen precio hoy.

1 x **Habitación Familiar Superior**

2 camas (1 individual, 1 doble)

**Cancelación gratis - Sin pago por adelantado**

Puedes cancelar más tarde. Aprovecha y consigue un buen precio hoy.

1 x **Habitación Familiar Deluxe**

4 camas (3 individuales, 1 doble)

**Cancelación gratis - Sin pago por adelantado**

Puedes cancelar más tarde. Aprovecha y consigue un buen precio hoy.

**Muy bien** **8,5**

1.294 comentarios

**Ubicación 9,3**

2 noches, 9 adultos

**UYU 16.952**

Se pueden aplicar otros cargos

[Ver disponibilidad](#) >

 Consigue un descuento exclusivo sobre este precio – [Inicia sesión](#)

## Habitaciones disponibles

## Recomendado para 9 adultos

1 x [Habitación Individual Económica](#)

Precio para: 2

1 cama individual

**Cancelación gratis antes del 10 dic 2022** **SIN PAGO POR ADELANTADO** – Pagarás en el alojamiento **Desayuno incluido**

Solo queda 1 habitación en nuestra web

**UYU 3.229**

Se pueden aplicar otros cargos

2 noches, 9 adultos

**UYU 16.952**

Se pueden aplicar otros cargos

[Reserva tu selección](#)

¡No te preocupes! No pagarás nada por pulsar este botón

1 x [Habitación Familiar Superior](#)

Precio para: 3

1 cama individual , 1 cama doble

**Cancelación gratis antes del 10 dic 2022** **SIN PAGO POR ADELANTADO** – Pagarás en el alojamiento **Desayuno incluido**

Solo quedan 2 habitaciones en nuestra web

**UYU 6.054**

Se pueden aplicar otros cargos

1 x [Habitación Familiar Deluxe](#)

Precio para: 5

3 camas individuales , 1 cama doble

**Cancelación gratis antes del 10 dic 2022** **SIN PAGO POR ADELANTADO** – Pagarás en el alojamiento **Desayuno incluido**

Solo queda 1 habitación en nuestra web

**UYU 7.669**

Se pueden aplicar otros cargos

## Sobre el hotel

¡Puedes conseguir un descuento Genius en Hotel Romi! Para ahorrar en este alojamiento, solo tienes que [iniciar sesión](#).




El Hotel Romi se encuentra a tan solo 350 metros del pintoresco puerto de Colonia y ofrece habitaciones con aire acondicionado, TV por cable y WiFi gratuita. El centro histórico de Colonia y sus lugares de interés turístico se hallan a 10 minutos a pie.

El Hotel Romi presenta un estilo sencillo y acogedor. Las habitaciones están equipadas con calefacción, TV por cable y baño privado.

Este establecimiento alberga un bar que sirve un desayuno continental a diario con cruasanes, café y zumos recién exprimidos. Se proporciona servicio de habitaciones.


**Hotel Romi recibe clientes de Booking.com desde el 29 jul 2011.**

#### Servicios más populares

 WiFi gratis  Habitaciones familiares  Buen desayuno

#### Puntos fuertes del alojamiento

##### ¡Ideal para estancias de 2 noches!

 La mejor ubicación. Los viajeros recientes le dan una puntuación alta (9,3)  
Popular entre los grupos de amigos

##### Información sobre el desayuno

Continental




[Reserva ahora](#)

## Servicios del hotel

### Servicios de Hotel Romi

[Ver disponibilidad](#)

#### Servicios más populares

 WiFi gratis  Habitaciones familiares  Buen desayuno

#### Baño

- ✓ Papel higiénico
- ✓ Toallas
- ✓ Bañera o ducha
- ✓ Baño privado
- ✓ WC
- ✓ Artículos de aseo gratis
- ✓ Secador de pelo
- ✓ Ducha

#### Habitación

- ✓ Ropa de cama
- ✓ Armario

#### Exteriores

- ✓ Terraza

#### Instalaciones de la habitación

- ✓ Enchufe cerca de la cama

#### Equipamiento audiovisual y tecnológico

- ✓ TV de pantalla plana
- ✓ Canales por cable
- ✓ TV

#### Internet

Hay conexión a internet Wi-Fi disponible en todo el establecimiento. Gratis.

#### Aparcamiento

No hay parking.

#### Seguridad

- ✓ Extintores
- ✓ Cámaras de seguridad fuera del alojamiento
- ✓ Cámaras de seguridad en las zonas comunitarias
- ✓ Detectores de humo
- ✓ Caja fuerte

#### General

- ✓ Aire acondicionado
- ✓ Calefacción
- ✓ Suelo de baldosa / mármol
- ✓ Habitaciones familiares

#### Idiomas que se hablan

- ✓ Español

Las informaciones fueron sacadas del anuncio del hotel en Booking.com: <https://www.booking.com/Share-mn8mlq>. Accedido el: 09/09/2022.

13. Contesta a las preguntas sobre las habitaciones disponibles para tu grupo:

a) ¿Hay alguna diferencia entre la habitación individual del Hotel Marbella y la habitación individual económica del Hotel Romi? ¿Qué tipo de cama hay en estas habitaciones?

---

---

---

---

---

b) ¿Cuáles son las diferencias entre la habitación doble estándar y la habitación triple estándar del Hotel Marbella?

---

---

---

---

---

c) ¿Cuál es la principal diferencia entre la habitación doble superior - 2 camas y la habitación doble superior del Hotel America? ¿Qué tipo(s) de viajero(s) podría(n) hospedarse en cada una de ellas?

---

---

---

---

---

d) ¿Qué tipo(s) de viajero(s) podría(n) hospedarse en una habitación familiar?

---

---

---

---

---

e) En el Hotel Romi están disponibles dos tipos de habitaciones familiares: la habitación familiar superior y la habitación familiar deluxe. ¿Escogerías alguna de ellas para alojar a tus pasajeros? (Caso sí, explica cómo lo organizarías).

---

---

---

---

---

14. Relaciona el nombre de algunos de los servicios ofrecidos por los hoteles y sus definiciones.

- |   |                                  |
|---|----------------------------------|
| 1. Primera comida del día, generalmente ligera, que se toma por la mañana.  | ( ) Alquiler de coches           |
| 2. Desayuno con variedad de alimentos dispuestos entre los que puede escoger el cliente y servirse las veces que desee.   | ( ) Ascensor                     |
| 3. En algunos establecimientos hoteleros, desayuno compuesto habitualmente de zumo, café, pan tostado, mermelada, mantequilla y bollería.   | ( ) Baño privado                 |
| 4. Es un contrato por un período de tiempo determinado a una cantidad acordada de dinero para la renta. Una agencia de alquiler de coches es una compañía que ofrece automóviles de alquiler para cortos o largos períodos de tiempo. | ( ) Caja fuerte                  |
| 5. Aparato para trasladar personas de unos pisos a otros.   | ( ) Calefacción                  |
| 6. Es una modalidad de compra por la cual el cliente entrega una prestación al vendedor.  | ( ) Desayuno                     |
| 7. Compraventa de billetes y monedas extranjeras o de cheques de viajero.   | ( ) Desayuno buffet              |
| 8. Consiste en dar aviso al Departamento de Recepción (por lo general) para que te despierte por la mañana con una llamada telefónica a la habitación en una hora determinada.  | ( ) Desayuno continental         |
| 9. Habitaciones exclusivas para no fumadores.   | ( 12 ) Dormir a pierna suelta    |
| 10. Baño en tu habitación y de uso exclusivo tuyo.  | ( ) Habitaciones sin humo        |
| 11. Aislamiento acústico.   | ( ) Insonorización               |
| 12. Con total comodidad y tranquilidad.   | ( ) Pago por adelantado          |
| 13. Terreno situado delante de un café, bar, restaurante, etc., acotado para que los clientes puedan sentarse al aire libre.  | ( ) Servicio de cambio de moneda |
| 14. Conjunto de aparatos destinados a calentar un edificio o parte de él.   | ( ) Servicio de despertador      |
| 15. Caja de caudales.   | ( ) Terraza                      |

Parte de las definiciones fueron retiradas del Diccionario de la Lengua Española de la Real Academia Española (<https://dle.rae.es/>)

15. Ahora que ya conoces algo de vocabulario sobre los servicios de los hoteles, completa el crucigrama con la ayuda de las pistas y de las imágenes.

Servicios del hotel

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10



### Vertical

1. Consiste en una programación de servicios de seguridad de una cédula de identificación organizacional. Una de sus funciones más conocidas es la del control de acceso. En el Hotel America hay este servicio.
2. Mueble frigorífico con bebidas y aperitivos, generalmente instalado en una habitación de hotel. El Hotel Marbella y el Hotel America ofrecen este servicio de comida y bebida.
3. Es una sustancia líquida extraída normalmente de las frutas. El Hotel America sirve en su desayuno buffet.
4. Dispositivo en el que encaja una clavija de conexión eléctrica. Hay en todas las habitaciones reservadas. Es bueno para, por ejemplo, cargar el celular.
5. Es un dispositivo electromecánico que expulsa aire caliente o frío sobre el pelo húmedo o mojado, acelerando la evaporación del agua para secar el cabello. Todos los hoteles reservados ofrecen este servicio.

### Horizontal

6. Mesa de despacho. En la zona de estar del Hotel America hay.
7. Es una máquina que proporciona aperitivos, bebidas, golosinas y otros productos a los consumidores. Se trata de vender sin la presencia de un dependiente para cobrar los artículos. En el Hotel America hay una de bebidas.
8. Bollo de hojaldre en forma de media luna. Hay en el desayuno buffet del Hotel America.
9. Aparato o instalación que sirve para ducharse. Todos los hoteles reservados ofrecen este servicio de baño.
10. Conjunto de perchas. Sirve para colgar prendas y enseres de uso cotidiano como chaquetas, bolsos o sombrero. Hay en el Hotel Marbella y en el Hotel America.

Parte de las definiciones fueron retiradas del Diccionario de la Lengua Española de la Real Academia Española (<https://dle.rae.es/>)

## ¡A PRODUCIR EL ROOMING LIST!

16. Observa el modelo de *rooming list* abajo y saca tus dudas de vocabulario.

HOTEL XXXX							
ROOMING LIST							
Nombre:							
Teléfono:							
Dirección: acá debes poner tu dirección (donde vives en Brasil) o la dirección de la empresa para la que trabajas							
Ciudad:							
E-mail/Correo:							
Nº	Apellidos y nombres	DNI Documento Nacional de Identidad, equivalente a nuestro RG	Edad	Llegada Fecha de ingreso (check-in)	Salida Fecha de salida (check-out)	Tipo de habitación Si es una habitación individual, doble o triple, estándar, económica, deluxe, superior...	Compartido con (Nº de adultos):  Número de personas en cada habitación
01	Machado da Silva Ana	9235999575	19	27/12/2022	29/12/2022	Habitación individual	1
02							
03							
04							
05							
06							
07							
08							
09							
10							
Nº total de habitaciones por noche: nº total de habitaciones reservadas por el grupo							

**16.1** Ahora que ya tienes las informaciones necesarias, puedes elaborar el *rooming list* de los hoteles. La actividad debe ser hecha, preferiblemente, en grupo. Junto de tus compañeros(as), debes rellenar el documento con las informaciones básicas de tus pasajeros y elegir la mejor habitación para cada pasajero o grupo de pasajeros llevando en cuenta las informaciones que tienes sobre ellos y las habitaciones disponibles en cada hospedaje. ¡No te olvides de incluirte; o sea, también debes elegir una habitación para ti!

- *Rooming list* hospedaje 1

HOTEL MARBELLA							
ROOMING LIST							
Contacto:							
Teléfono/celular:							
Dirección:							
Ciudad:							
E-mail:							
Nº	Apellidos y nombres	DNI	Edad	Llegada	Salida	Tipo de habitación	Compartido con (Nº de adultos):
01	Machado da Silva Ana			27/12/2022	29/12/2022		
02	Oliveira dos Santos Bruna			27/12/2022	29/12/2022		
03	Machado da Silva Fernanda			27/12/2022	29/12/2022		
04	Soares Barbosa Ícaro			27/12/2022	29/12/2022		
05	Soares Barbosa Miguel			27/12/2022	29/12/2022		
06	Rodríguez da Rosa Pedro			27/12/2022	29/12/2022		
07	Guimarães da Rocha Sarah			27/12/2022	29/12/2022		
08	Silveira da Rocha William			27/12/2022	29/12/2022		
09							
10							
Nº total de habitaciones por noche:							

- Rooming list hospedaje 2

## HOTEL AMERICA

## ROOMING LIST

Contacto:

Teléfono/celular:

Dirección:

Ciudad:

E-mail:

Nº	Apellidos y nombres	DNI	Edad	Llegada	Salida	Tipo de habitación	Compartido con (Nº de adultos):
01	Machado da Silva Ana			29/12/2022	02/01/2023		
02	Oliveira dos Santos Bruna			29/12/2022	02/01/2023		
03	Machado da Silva Fernanda			29/12/2022	02/01/2023		
04	Soares Barbosa Ícaro			29/12/2022	02/01/2023		
05	Soares Barbosa Miguel			29/12/2022	02/01/2023		
06	Rodríguez da Rosa Pedro			29/12/2022	02/01/2023		
07	Guimarães da Rocha Sarah			29/12/2022	02/01/2023		
08	Silveira da Rocha William			29/12/2022	02/01/2023		
09							
10							

Nº total de habitaciones por noche:

- Rooming list hospedaje 3

HOTEL ROMI							
ROOMING LIST							
Contacto:							
Teléfono/celular:							
Dirección:							
Ciudad:							
E-mail:							
Nº	Apellidos y nombres	DNI	Edad	Llegada	Salida	Tipo de habitación	Compartido con (Nº de adultos):
01	Machado da Silva Ana			02/01/2023	04/01/2023		
02	Oliveira dos Santos Bruna			02/01/2023	04/01/2023		
03	Machado da Silva Fernanda			02/01/2023	04/01/2023		
04	Soares Barbosa Ícaro			02/01/2023	04/01/2023		
05	Soares Barbosa Miguel			02/01/2023	04/01/2023		
06	Rodríguez da Rosa Pedro			02/01/2023	04/01/2023		
07	Guimarães da Rocha Sarah			02/01/2023	04/01/2023		
08	Silveira da Rocha William			02/01/2023	04/01/2023		
09							
10							
Nº total de habitaciones por noche:							

## **MATERIAL COMPLEMENTARIO**

- ¡HABLEMOS DE CONVERSIÓN DE MONEDAS!: entendiendo los pesos uruguayos

1. CHARLA CON TUS COMPAÑEROS(AS): ¿Qué cosas ustedes saben sobre el peso uruguayo y sobre la actual situación económica de Uruguay?

2. Haz la lectura del texto a seguir.

Por qué Uruguay tiene la moneda que más se fortalece frente al dólar en América Latina (y cuáles son los pros y contras)

Gerardo Lissardy  
BBC News Mundo

9 agosto 2022



GETTY IMAGES.

Uruguay luce como un país extraordinario cuando sus pesos se convierten a dólares.

El salario mínimo uruguayo equivale a unos US\$477, cerca del doble del que tienen países de la región con economías mayores como Brasil, México o Colombia.

En Uruguay también se vende la hamburguesa Big Mac más cara de América y la tercera más cara del mundo (a US\$6,1), según el último índice de la revista británica The Economist publicado en julio.

Su capital, Montevideo, es una de las ciudades latinoamericanas con el costo de vida más elevado para los extranjeros, de acuerdo a un estudio reciente de la firma Eca International.

Detrás de estos datos hay un fenómeno llamativo: la fortaleza del peso uruguayo ante al dólar.

Uruguay tiene la moneda de América Latina con mejor desempeño frente a la divisa estadounidense en lo que va del año, según Bloomberg Economics, con una apreciación de 10,1% desde el inicio de 2021 hasta el pasado viernes (1).

De hecho (2), el peso uruguayo figura en ese ranking como la quinta moneda que más valor ha ganado ante el dólar en todo el mundo durante 2022.

Esto contrasta con el retroceso que este año tuvieron otras monedas respecto al dólar, desde el peso colombiano o chileno hasta el euro.

Los expertos (3) ofrecen distintas explicaciones para semejante muestra de vigor de la divisa de Uruguay.

Pero discrepan en lo esencial: ¿está manejando bien la política monetaria este país sudamericano de 3,5 millones de habitantes?

Oferta y demanda

Uno de los motivos que suelen señalarse para que la cotización del dólar en Uruguay haya caído, de unos 44 pesos al inicio del año a cerca de 40 pesos en estos días, es comercial.

Entre enero y julio de 2022 Uruguay exportó 36% más que el mismo período del año pasado, en un contexto de alza de precios de materias primas que favoreció las ventas de productos del país como soja, carne y celulosa.

Esto significa que la economía uruguaya recibe más dólares por esas ventas y, por simple ley de oferta y demanda, esto deprecia la divisa estadounidense en la plaza local.

Por otro lado, la estabilidad política de Uruguay comparada con otros países de la región tiende a fortalecer su moneda, señala Arturo Porzecanski, un experto en finanzas internacionales y economía latinoamericana en la American University de Washington.

"El contexto político también importa para la política monetaria y fiscal, que son dos grandes fuerzas que inciden sobre la tasa (4) de cambio", dice Porzecanski a BBC Mundo.

A su juicio, una de las razones principales de la apreciación del peso es que el Banco Central del Uruguay (BCU) subió de forma significativa su tasa de interés de referencia: de 4,5% a inicios de agosto del año pasado a 9,75% actualmente.

Este aumento buscó contener la inflación en el país, que llegó a 9,56% en los últimos 12 meses. Pero también volvió menos atractivo el dólar para los inversores (5), porque mejoraron sus beneficios al posicionarse en pesos.

"No hay muchos otros países en América Latina o el resto del mundo donde uno pueda decir que el Banco Central está evitando tener una tasa de interés negativa, es decir, por debajo de la inflación", dice Porzecanski, quien ve esto como una muestra de seriedad.

Sin embargo, otros economistas lo consideran un error que puede impactar en la producción y el empleo del país.



"¿Uruguay hizo algo espectacular en estos seis meses como para que su moneda se aprecie 15% contra las principales monedas del mundo? No, es un daño autoinflingido", sostiene Javier de Haedo, un exviceministro uruguayo de Economía.

"No tiene ningún fundamento técnico eso", dice De Haedo a BBC Mundo.

Pros y contras

En su índice Big Mac, que muestra el equilibrio de las monedas en base al costo de la famosa hamburguesa en cada país, The Economist indicó que hasta junio el peso uruguayo estaba un 18,1% sobrevalorado frente al dólar.

Y, al ajustar el costo por PIB per cápita, sugirió que la divisa uruguaya sería la más sobrevalorada (6) frente al dólar (49,2%) entre las 52 monedas medidas alrededor del mundo.

Muchos buscan aprovechar los beneficios del "dólar barato" en Uruguay.

En sus vacaciones invernales de julio, más de 180.000 uruguayos (5% de la población total del país) viajaron al exterior.

La gran mayoría de ellos fue a la vecina Argentina, que tiene precios más baratos en dólares por su crisis económica y la devaluación (7) de su propio peso.

En el puente fronterizo de San Martín hubo filas de más de tres kilómetros de vehículos de Uruguay para cruzar a Argentina.

Pero otros advierten que la apreciación del peso uruguayo baja la competitividad de algunos sectores de la industria local con costos de producción cada vez mayores en dólares.

La Unión de Exportadores del Uruguay (UEU) expresó en junio su "enorme preocupación" por la baja del precio del dólar en el mercado local y señaló que "hay empresas que ya han decidido cerrar su negocio" en el país por la pérdida de competitividad.

Una de ellas fue la metalúrgica Cinter Aperam, fabricante de partes para automóviles, que anunció el cese de sus operaciones en Uruguay con unos 150 trabajadores afectados, para concentrarse en Brasil.

"Cuando suceden estos fenómenos y nos desalineamos respecto a lo que pasa en el mundo (...) tenemos una caída en lo que producimos en determinadas áreas y eso termina afectando la cantidad de empleo", dice María Laura Rodríguez, economista de la UEU, a BBC Mundo.

Otro sector donde miran con inquietud el encarecimiento en dólares de Uruguay es el turismo, un pilar importante de la economía del país que ha sentido el golpe de la pandemia y ahora puede sufrir una merma (8) de visitantes extranjeros, sobre todo desde Argentina.



GETTY IMAGES.

Sin embargo, en términos generales Uruguay mantiene una balanza de pagos sin mayores desequilibrios mientras su economía se expande.

El gobierno de centroderecha de Luis Lacalle prevé que el PIB aumente 4,8% este año, con la creación de 40.000 puestos de trabajo.

Así, los especialistas prevén que si persiste el actual escenario interno y externo, en los próximos meses la divisa uruguaya podría variar apenas levemente ante el dólar, sin grandes saltos.

"Lo más probable", señala Porzecanski, "es que el peso versus el dólar se deprecie, pero poco".

Fuente: < <https://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-62470459>>. Accedido el: 10/09/2022.

**2.1** ¿Verdadero o falso? Con base en el texto, señala con una V las afirmaciones verdaderas y con una F las afirmaciones falsas. Justifica las falsas.

- [    ] El salario mínimo uruguayo equivale a unos US\$477, cerca del triple del que tienen países de la región con economías mayores como Brasil, México o Colombia.
- [    ] En Uruguay se vende la hamburguesa Big Mac más barata de América.
- [    ] Montevideo es una de las ciudades latinoamericanas con el costo de vida más elevado para los extranjeros.
- [    ] La frase “hasta el pasado viernes” significa, en portugués, “até a quinta-feira passada”.
- [    ] Entre enero y julio de 2022 Uruguay exportó 36% menos que el mismo período del año pasado.
- [    ] De acuerdo con el texto, la estabilidad política de Uruguay comparada con otros países de la región tiende a fortalecer su moneda.
- [    ] En sus vacaciones invernales de julio 5% de la población total del Uruguay viajó al exterior.
- [    ] El turismo es un pilar importante de la economía uruguaya.

**3.** Traduce al portugués:

1. Hasta el pasado viernes:
2. De hecho:
3. Los expertos:
4. Tasa:
5. Inversores:
6. Sobrevalorada:
7. Devaluación:
8. Merma:

## ¿TE ACUERDAS COMO SE DICEN LOS DÍAS DE LA SEMANA EN ESPAÑOL?



Fuente: <https://gaturro.com/>

4. Contesta a la pregunta:

a) ¿Cuál es la preocupación presentada en el texto con relación al turismo en Uruguay?

---



---



---



---



---

## CONVERSIÓN DE MONEDAS

En Internet, es posible convertir las monedas en diferentes sitios, incluso en el propio Google. Para hacer la actividad que viene en la secuencia (actividad 5) aconsejamos que utilices el sitio abajo (una herramienta de Google).

GOOGLE FINANCE

PÁGINA PRINCIPAL > UYU / BRL • MONEDA

**Peso uruguayo a Real brasileño** + Seguir ← Compartir

**0.1262** ↓ 0.0019 % -0.0000025 Hoy

11 sept, 11:33:25 UTC - Renuncia de responsabilidad

1 d. 5 d. 1 m. 6 m. YTD 1 a. 5 a. MÁX.

0.127  
0.1268  
0.1266  
0.1264  
0.1262  
0.126

03:00 07:00 11:00 15:00 19:00 23:00

Cierre ant 0.1262

🔍 Comparar con

USD / BRL 5.1478 USD ↓ 0.0019 %	EUR / BRL 5.2270 EUR ↑ 0.011 %	JPY / BRL 0.0361 JPY ↓ 0.0019 %	GBP / BRL 5.9720 GBP ↓ 0.0019 %
---------------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------

Noticias del mercado

DailyForex.com • hace 8 horas

Weekly Forex Forecast - EUR/USD, GBP/USD, USD/JPY, AUD/USD

GBP / BRL ↑ 0.0019 %   USD / BRL ↓ 0.0019 %   EUR / BRL ↑ 0.011 %

Fuente: <<https://www.google.com/finance/quote/UYU-BRL?sa=X&ved=2ahUKEwie7bjSgo36AhWDqZUCHd72DSQOmY0legOIAhAb>>. Accedido el: 11/09/2022.

### 5. ¿Cuánto cuesta en reales?

19,374 peso uruguayo Es igual a

**2,485.79 real brasileño**

19 sept 14:34 UTC - Renuncia de responsabilidad

19374 peso uruguayo

2485,79 real brasileño

1D 5D 1M 1A 5A Máx.

0.130  
0.128  
0.126  
0.124

0.13 jue, 25 ago

29 ago 10 sept

Más información sobre UYU/BRL → Comentarios

Dos noches para nueve adultos en el Hotel Marbella (Punta del Este) cuesta UYU 19.374 (pesos uruguayos), lo que equivale hoy (septiembre de 2022) a cerca de BRL 2485,79 (reales). Observa abajo los demás valores de las estadías y las habitaciones de cada hotel y conviértelos de pesos uruguayos a reales, según la cotización del día que estás haciendo la tarea.

Fuente: Google Finance. Accedido el: 19/09/2022.

Ej.: UYU 19.374 equivale a R\$ 2485 reales

a) UYU 38.909

b) UYU 16.952

c) UYU 3.229

d) UYU 4.036

e) UYU 12.109

f) UYU 8.395

g) UYU 13.723

h) UYU 16.791

i) UYU 6.054

j) UYU 7.669

---

CRÉDITOS: los íconos utilizados en el material fueron extraídos de Flaticon (<https://www.flaticon.es/>) y del Canva (<https://www.canva.com/>).